

O TEMPO — Previsões para hoje, até às 18 horas:
D. FEDERAL e NITEROY — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estável à noite e ligeira elevação de dia. Ventos — Variáveis, predominando os do quadrante sul.
Temperaturas horárias de hontem, no D. Federal:
1h.-20,4 5h.-19,6 9h.-19,8 13h.-24,6 17h.-23,8
2h.-20,0 6h.-19,2 10h.-20,4 14h.-25,0 18h.-23,8
3h.-19,7 7h.-20,0 11h.-23,4 15h.-24,2 19h.-22,6
4h.-19,7 8h.-20,4 12h.-25,2 16h.-23,8 20h.-22,6
Máxima: 25,4, às 13hs. — Mínima: 19,1, às 6,05hs.
£ 87\$642; Dollar 17\$564; Franco 4\$97; Esc. \$817

Diário de Notícias

Edição e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sabbado, 14 de Maio de 1938

Anno IX Numero 3765
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes, Moreira, Ches.; José Garcia de Moraes, secretário.
ASSISTENTES: — Brasil — Anno, 55\$000; Sem., 20\$; Trim., 15\$. Países da C. P. Pan-Americana — Anno, 80\$; Sem., 43\$; Trim., 23\$. Países da C. P. Universal — Anno, 140\$; Sem., 75\$; Trim., 40\$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rede Interna)
ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PAGINAS — \$200

MANTIDA, EM GENEBRA, A POLITICA DE NÃO-INTERVENÇÃO

COMO A CIDADE COMMEMOROU o 50.º aniversário da Abolição da escravatura

REVESTIRAM-SE DE GRANDE BRILHANTISMO AS CEREMONIAS CIVICAS DE HONTEM — IMPONENTE PARADA DE OPERARIOS — O 13 DE MAIO NO PALACIO DO CATTETE — HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA — COMO FALOU O SR. GETULIO VARGAS — SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AOS JORNALISTAS DA ABOLIÇÃO, NA A. B. I.

Realizaram-se, hontem, excepcionaes homenagens á passagem do 50.º aniversário da assignatura da Lei Aurea, que aboliu a escravatura no Brasil. Como adiantamos em edições anteriores, essas homenagens constaram de varias solemnidades civicas, obedecendo a um programma elaborado sob o patrocínio do Ministerio de Educação e Saude, com a collaboração de varios centros culturais e do operariado.

A INAUGURAÇÃO DA PLACA COM A EFFIGIE DA PRINCEZA IZABEL

De accordo com o referido programma, teve lugar ás 11 horas de hontem, na Praça 15 de Novembro, no edificio dos Correios e Telegraphos, antigo Paço Imperial, a inauguração de uma placa de marmore com a effigie da Princesa Izabel. O acto foi realizado pelas senhoras Getulio Vargas e Henrique Dodswoth, na presença do Presidente da Republica e outras altas autoridades civis e militares, falando nessa occasião, sendo muito applaudida, a escriptora Maria Eugenia Celso. Encerrou a cerimonia o Hymno Nacional, executado por bandas de musica militares e cantado por alumnos das escolas e pelo povo.

A PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A' REDEMPTORA

A seguir teve lugar, tambem

o Brasil essa manifestação ao sr. Getulio Vargas, assim como fez realizar a filmagem da parada trabalhista.

OS DISCURSOS

Por essa occasião, foram pronunciados os seguintes discursos:

DISCURSO DO SR. SALGADO SCARPA

Exmo. Sr. Presidente da Republica: Honra-se o commercio brasileiro em trazer ao supremo chefe da Nação a solenne affirmativa de apreço, de gratidão e de solidariedade, apreço ao integro presidente, solidariedade ao intrepido guardião da dignidade nacional, gratidão ao salvador do Brasil.

Em neste gesto, entusiastico e espontaneo, a voz do commercio brasileiro que é, no vigoroso organismo nacional, o aparelho circulatório do elemento vital, é o brado da consciência e do sentimento nacionais, ecoando calorosamente no coração da Patria e para o proprio coração da Patria que V. Ex. personifica esplendidamente. O commercio brasileiro, viga mestra da grandeza do Brasil, sensibillissima antena receptora não só das repercussões economicas mas, tambem, das vibrações sentimentaes da nacionalidade, ergue o mais veemente protesto contra o execrando attentado da madrugada de ante-hontem, golpe infame e traiçoeiro que V. Ex. soube apagar heroicamente, com admiravel serenidade e consciência do dever, repellido a horrenda e altitudinal, a pelo descoberto, thesouro de virtudes, magnifica fortaleza moral. Condenando pela Nação, nutrida e intrepidamente por V. Ex. e pelos bravos patriotas que formaram na defensiva do patrimonio inestimavel, o gesto vil de vesnicos brasileiros, qual bem



Flagrante tomado no Theatro Muniçipal, quando falava o sr. Costa Rego

construção nacional, em que só se admite a competição do bem e para o bem, sabe-se que "Deus mede o terreno, iguala as armas e reparte a luz". Execráveis serão aqueles que, em requintada infamia, tentaram a escalada da noite, em terreno que lhes não pertence, para o ataque surpreendente ao espirito constructor que repousa e ao

DISCURSO DO INDUSTRIAL ERVALDO Lodi, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

Sr. presidente da Republica: Está ainda a Nação, sob a impressão da angustia e do desespero, sofrendo do brio gravemente offendido, desde os primeiros momentos da madrugada sinistra de ante-hontem, que a pessoa do chefe de Estado e do sagrado lar da família brasileira se viram ameaçados de injustificavel e violento attentado.

A attitudie heroica e intrepida de v. ex., que mais uma vez soube salvar o Brasil do caos e da anarquia, ecoou por todas as quadras, vales e montes do territorio nacional, reflectindo-se neste extraordinario movimento de incalculavel espontaneidade e de resoluta firmeza, em que reciprocamente se desagravaram todas as classes, povo e poder publico, desagravando a Nação.

Desde os obreiros da terra, em todas as suas modalidades, cujos frutos são, ainda, o principal da nossa exportação, até os artifices da transformação e da manufactura, cujos esforços têm sido a garantia do nosso suprimento no ultimo quartel da vida do país, reunem-se todos, neste compasso do trabalho quotidiano e representando as forças vivas do Brasil, para firmar a sua fé nos destinos nacionais.

"Paz e ordem", tem pedido v. ex., sr. presidente da Republica, para poder desenvolver a economia, restaurar as finanças e fazer a prosperidade do Brasil. São elementos basicos indispensaveis, assegurados tambem, e de maneira inequivoca, pela continuação publica e das classes no chefe de Estado, sem os quaes seria impossível a cyclopica tarefa de sistematisação, de organização e de realização do trabalho nacional.

Para os altos interesses da Patria, devem convergir todos os esforços unidos dos homens de boa vontade: o Brasil não deturva marcha. Desenvolver, sem perda de tempo, a economia, em torno dos nossos problemas fundamentais e de accordo com as suas possibilidades de produção de riqueza, criar e desenvolver as industrias basicas da segurança nacional, que não ao mesmo tempo volante garantidor de prosperidade na paz; estimular e amparar, decididamente, o trabalho aplicado na terra, generosa, della sabendo tirar o alimento e as materias primas; tornar possivel, de maneira mais ampla, o intercambio economico, dentro do proprio país, — são todos os problemas preponderantes, em torno dos quaes, com a collaboração das classes, está se empenhando vivamente v. ex., sr. presidente da Republica, e de cuja solução depende, consequentemente, a restauração das finanças e da prosperidade do país.

As classes produtoras aqui estão, mobilizadas e arremetidas, conscientes da sua responsabilidade, cheias de confiança e de esperança, em torno do chefe da Nação, e com elle solidario num só impeto de energia e de vontade, formando uma só cauda, poderosa e heroica, em marcha decidida pela grandeza do Brasil.

DISCURSO DO SR. LUIZ AUGUSTO FRANÇA, PRESIDENTE DA UNIAO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRITO FEDERAL

"Excelentissimo Senhor Presidente da Republica. Os trabalhadores não quiseram

que a data de hoje passasse com as comemorações communs das grandes dias da nossa historia. O Treze de Maio tem, no momento, um sentido novo que deve ser considerado como preito de justiça ao grande brasileiro, que centraliza as esperanças do nosso povo.

Em 88 era o Treze de Maio a conquista da liberdade de politica, a igualdade dos homens nas suas aspirações e melhores dias. Hoje, cinquenta annos depois — é a consagração da victoria de todos os brasileiros, sem distincção, sentindo, num ambiente de trabalho e de confiança, o Conclue na 5.ª pagina

REJEITADO O APPELLO HESPANHOL — OS PAIZES QUE VOTARAM CONTRA E A FAVOR — UMA ADVERTENCIA AO JAPÃO — O DISCURSO DO SR. ALVAREZ DEL VAYO - REGRESSOU A LONDRES O EX-IMPERADOR SELASSIE

GENEVE, 13 (U. P.) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se em sessão secreta ás 11 horas e 10 minutos, afim de examinar os problemas concernentes ao auxilio á China, ao appello hespanhol e outros mais.

ADVERTIDO O JAPÃO

GENEVE, 13 (U. P.) — O Conselho da Sociedade das Nações, em sessão secreta, concordou em advertir o Japão a não fazer uso de gazes contra a China.

REJEITADO O APPELLO HESPANHOL

GENEVE, 13 (U. P.) — O Conselho reuniu-se particularmente ás 4.10 da tarde e logo depois em sessão publica.

O sr. Alvarez del Vayo apresentou um requerimento no sentido de que o Conselho examine o abandono da politica de não-intervenção, permitindo que os republicanos adquiram armamentos.

O sr. del Vayo alegou que o sr. Chamberlain confessou de publico que a Italia cometeu uma aggressão contra a Hespanha.

O Conselho levantou os seus trabalhos ás 5.55, tendo resolvido discutir em reunião posterior o requerimento do sr. del Vayo.

As 6.30 da tarde, o Conselho tornou a reunir-se secretamente, tendo rejeitado o referido requerimento.

OS QUE COTARAM CONTRA E A FAVOR DA HESPANHIA

GENEVE, 13 (United Press) —

A votação do requerimento do sr. Alvarez del Vayo para que a Liga das Nações se abstenha de politica de não-intervenção foi feita pela forma nominal.

Votaram a favor a Hespanha e a Russia; votaram contra a Inglaterra, a França, a Polonia e a Rumania; absteram-se a Belgica, a Bolivia, a China, o Equador, Iran, Nova Zelandia, Peru, Suecia e Lethonia.

O DISCURSO DO SR. ALVAREZ DEL VAYO

GENEVE, 13 (U. P.) — Na sessão de hoje do Conselho da Liga o sr. del Vayo, ministro das Relações Exteriores da Hespanha, olhando fixamente para o secretario do Foreign Office da Grã Bretanha, lord Halifax, deplorou a declaração feita pelo representante da Inglaterra no sentido de que a pesada perda de vidas era inevitavel na guerra moderna. O sr. del Vayo acrescentou: "Não é para temer que essas palavras possam ser interpretadas como uma justificção parcial dos bombardeios de Guernica, Almeria, Barcelona e de outros da mesma natureza, cuja barbaria provocaram indignação e repulsa em todos os povos hespanhol, que só verá nessa attitudie um proposito deliberado de contribuir para a derrota da Hespanha em sua luta desesperada pela independencia, e de sua libertação do dominio estrangeiro."

O "NEGUS" REGRESSA A LONDRES

GENEVE, 13 (U. P.) — O imperador Haile Selassie partiu para Londres, ás 7 horas 08, por estrada de ferro.

A REFORMA da Constituição argentina

SERA' VEDADO AOS NATURALIZADOS O EXERCICIO DE ACTIVIDADES POLITICAS E LEGISLATIVAS

BUENOS AIRES, 13 (A. N.) — A Camara dos Deputados da Argentina discutirá, na semana proxima, o projecto de lei de reforma

da Constituição, na parte referente aos estrangeiros naturalizados, que segundo a legislação em vigor, gozam os mesmos direitos que os naturais do país, excepto a possibilidade de serem nomeados para o cargo de presidente da Republica.

A emenda em projecto visa limitar os direitos civis dos naturalizados, vedando-lhes o acesso na vida politica e legislativa do país. Essa medida seguirá as que já foram tomadas para limitar as actividades estratgicas no país, taes como a interdição de serem irradiados hymnos não argentinos e o controle rigoroso das escolas estrangeiras.

VISITARA' A LYBIA O REI VICTOR EMMANUEL

ROMA, 13 (United Press) — Confirma-se oficialmente que o rei Victor Emmanuel assistirá ás manobras do Exército por occasião de sua proxima visita á Lybia, que terá inicio a 21 do corrente, depois de excursionar pelas principais cidades, villas e aldeias, inaugurando numerosos melhoramentos publicos.

Vae viajar? Leve SAL DE FRUCTA ENO

Uma entrevista do sr. Getulio Vargas á United Press, sobre os sucessos do dia onze AINDA A REPERCUSSÃO, NA IMPRENSA ESTRANGEIRA, DO FRACASSADO GOLPE INTEGRALISTA NESTA CAPITAL

BUENOS AIRES, 13 — (United Press) — Poucas horas depois de debehel a capital, o sr. Getulio Vargas concedeu pelo telephone internacional uma entrevista á "United Press", fornecendo gentilmente respostas precisas ás seguintes perguntas:

1) — Qual a situação presente do país? Já está totalmente jugulado ou ainda resistem alguns centros?

Resposta: "O movimento é ilimitado á capital. Houve tres centros rebeldes que já foram debelados."

2) — "O movimento tem ramificações no interior?"

Resposta: "Nenhuma ramificação nos Estados — Todo o interior continua em perfeita ordem."

3) — "O movimento tem caracter fascista com participação importante das forças armadas?"

Resposta: "O movimento tem caracter clasista e integrista, e tentou tomar o poder por meio de um golpe, caracterizado principalmente por um assalto á residência do sr. Getulio Vargas, e não das forças armadas, das forças policiais ou das forças de segurança."

"OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL"

BUENOS AIRES, 13 — (United Press) — Sob o titulo "Os acontecimentos no Brasil" o jornal "La Nación" publica os seguintes comentarios:

"As primeiras noticias procedentes do Brasil commoveram intensamente a opinião argentina. Independente de toda e qualquer apreciação politica que não seria licita nem teria base certa no estrangeiro, deve reconhecer-se que a situação do Brasil não se assemelha a nenhuma das que já vimos, nem sequer a mais desfavoravel para o desenvolvimento das actividades nacionaes, que, como as americanas, não alcançaram ainda um grau de evolução e homogeneidade que lhes permitissem afrontar crises semelhantes sem risco de vasto prejuizo."

"Seria deploravel que os anseios de paz que tão ardentemente desejamos oferecer ao mundo como exemplo do sentimento americano, fossem prejudicados por motivos de ordem interna das nossas nações, demonstrando incapacidade de evoluirmos de accordo com estes anseios."

"Todos estes motivos influíram para a expectativa intranquilla que suscitaram na Argentina os acontecimentos do Brasil e hoje contemplamos o restabelecimento da tranquillidade. Fazemos votos ardentes pela reconciliação de todos os filhos do Brasil."

OPINIAO DO "NEW YORK HERALD"

NOVA YORK, 13 (U. P.) —

Commentando os acontecimentos do Rio de Janeiro, o "New York Herald Tribune" diz que o governo do sr. Getulio Vargas durante do velho modelo familiar latino-americano, do que das diclações dos "Estados Monolíticos", que ultimamente appareceram na Europa.

Acha o jornal yankee que o episodio da madrugada de 11 do corrente, veio confirmar as duas razões evidentes pelas quaes não ha campo no Brasil para um governo nos moldes fascista ou nazista:

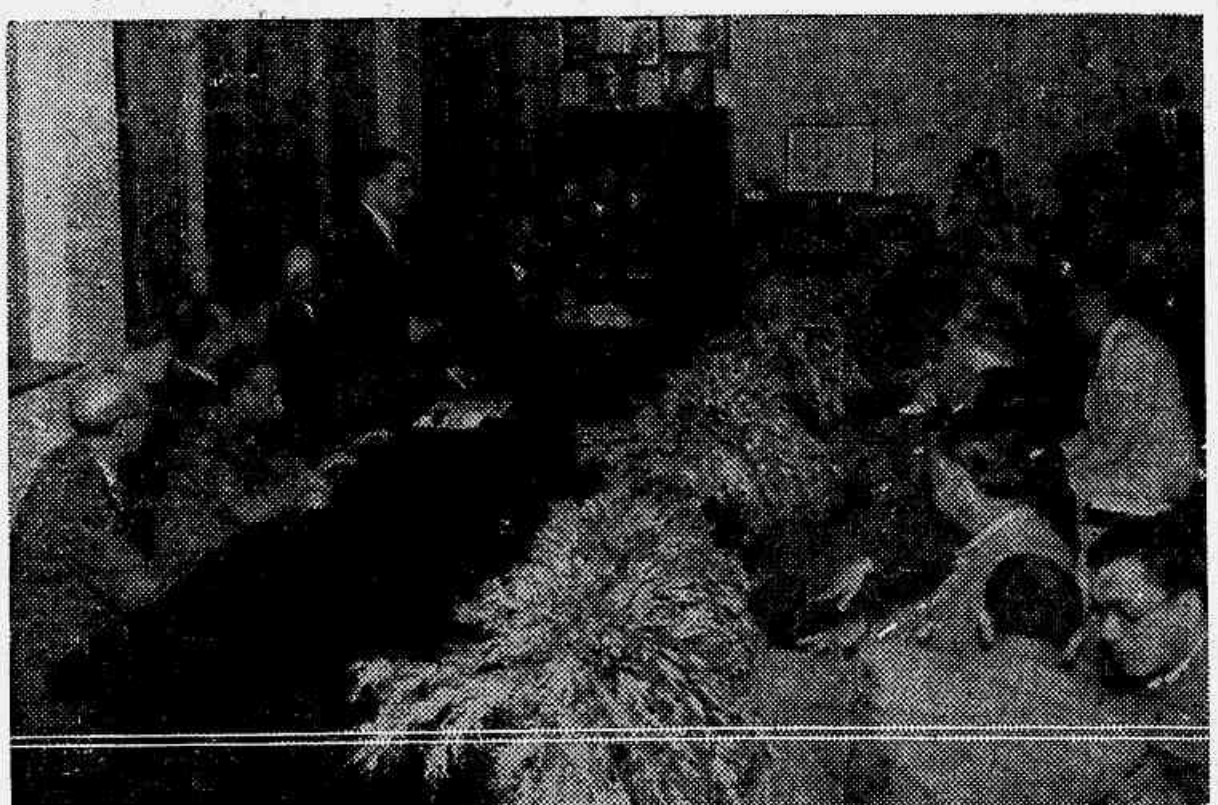
1) — A desigualdade do desenvolvimento economico das diferentes regiões do Brasil, paiz cuja economia, — organizada em bases que não coincidem com as dos paizes altamente industrializados — ainda não deu origem ao aparecimento da imensa classe média em que se apoiam os golpes de Mussolini e Hitler. O Brasil não poderia converter-se em um paiz genuinamente fascista, pela simples obra de uma organização corporativa;

2) — A impossibilidade economica e estrategica em que se encontrariam a Italia ou a Alemanha para conservar o Brasil como seu satellite, em opposição aos Estados Unidos.

Poder-se-ia admitir que o Brasil adherisse ao eixo Roma-Berlim, mas evidentemente elle só o faria se visse nisso real proveito. E Berlin e Roma estão longe de mais e não podem dispor de capital sufficiente para que essa aliança seja convidativa.

O PRINCIPAL ASSUMPTO NOS CIRCULOS FINANÇEIROS

LONDRES, 13 (U. P.) — Embora um tanto eclipsado pela sessão do Conselho da Sociedade das Nações, que tem acaparado a atenção dos jornaes e dos circulos politicos britannicos, o levante no Rio de Janeiro, assim mesmo, constituiu o principal assumpto das conversações nos circulos financeiros até ter ficado definitivamente averiguado que o presidente Vargas conseguia dambuí-o. O interesse dos circulos financeiros, está visto, restringe-se ao effeito que o movimento pudesse produzir em relação aos capitães ingleses applicados no Brasil.



Aspecto da solennidade de hontem na Associação Brasileira de Imprensa, quando falava o nosso companheiro Theophilus de Andrade

na Praça 15, a inauguração do marco mandado erigir pelo prefeito Dodswoth, no local onde será collocada a pedra fundamental do futuro monumento á Princesa Izabel. Falou nesse acto a escriptora Rachel Prado. Por determinação do Asylo S. Luiz, compareceram algumas ex-escravas.

O ENCERRAMENTO DO EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

As repartições publicas federaes encerraram o expediente ás 14 horas, afim de que todos os funcionarios pudessem tomar parte nas grandes comemorações de hontem.

MILHARES DE OPERARIOS NUMA GRANDE PARADA TRABALHISTA

As 14 horas reuniram-se, na Praia do Russel, milhares de operarios que desfilarão, em imponente parada, daquelle logradouro publico até ao Palacio do Cattete, onde prestaram uma homenagem ao Presidente da Republica.

Nessa occasião usaram da palavra o sr. Milton Soares Sant'Anna, em nome da Federação dos Maritimos do Rio de Janeiro; o sr. João Luiz de França, em nome da União Geral dos Empregados do Distrito Federal; sr. Salgado Scarpa, pela Associação Commercial, e sr. Evaldo Lodi, pelas classes industriales.

IRRADIAÇÃO E FILMAGEM

O Departamento Nacional de Propaganda irradiou para todo

SERA' MODIFICADO o gabinete britannico

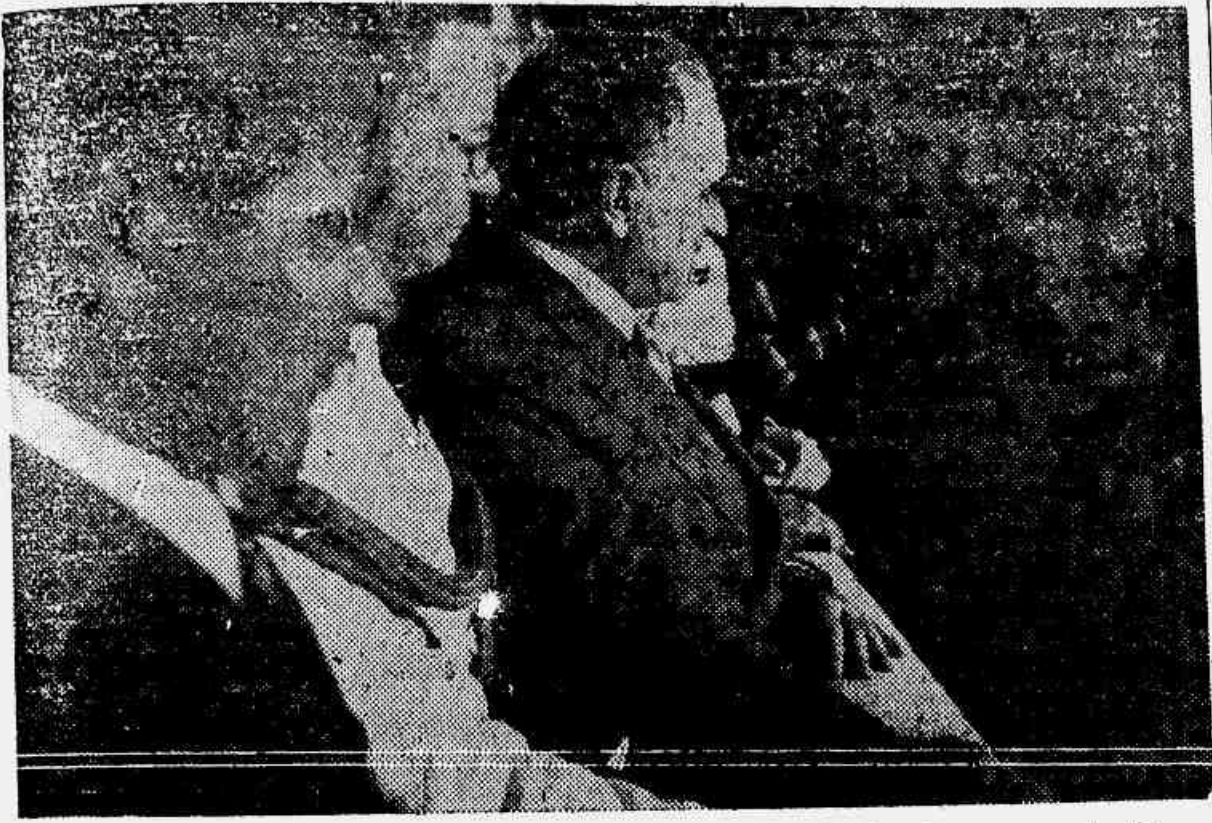
ACREDITA-SE EM LONDRES QUE, NO ALMOÇO HONTEM OFFERECIDO AOS SRS. BALDWIN E HOARE PELO "PREMIER", O THEMA DISCUTIDO FOI A REMODELAÇÃO DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 13 (U. P.) — Acredita-se que remodelação do Gabinete foi o principal assumpto tratado em um almoço que o primeiro ministro Chamberlain offereceu, hoje, na residência do Downing Street, e do qual participaram os srs. Baldwin e Hoare.

Sabe-se que o sr. Chamberlain procurou ouvir a opinião do seu antecessor a respeito da oportunidade de se effectuar a referida remodelação dentro de dez dias. Fontes autorizadas, entretanto, affirmam que são prematuras as noticias segundo as quaes o governo seria reformado ainda esta semana.

Os trabalhadores não quiseram

Como a Cidade comemorou o 50.º anniversario da Abolição da escravatura



O presidente da Republica assiste, da sacada do palacio do Catete, ao desfile da parada trabalhista

Conclusão da 1.ª pagina

entusiasmo pela grandeza do Brasil.

Treze de Maio e Des de Novembro não datam que se completam.

Nota-se, na primeira, o cunho politico e, na segunda, o caracter economico.

A liberdade pura e simples foi uma grande realizacao, mas para que viesse a ser usada com vantagem por aqueles a que devia beneficiar era necessario o conjunto de medidas que culminaram na Constituicao de 10 de Novembro, assegurando a todos os que vivem no Brasil melhor condicao economica.

Foi por isso que afirmamos que o Treze de Maio tem hoje um sentido novo.

Os trabalhadores estavam, portanto, no dever de juntar, as figuras gloriosas do passado, a figura gloriosa do presente, que é Vossa Excellencia.

E quiz o destino, velando sempre pela nossa terra, que já depois de marcada esta grande homenagem, um facto de repercussão nacional viesse atrair-lhe maior significado ainda, como que a dizer a todos nós que o presidente Vargas, pela firmeza das suas convicções, pela sua grande capacidade realizadora, pela sua bravura pessoal, é bem o homem de que precisava o Brasil neste momento de graves preocupações mundias.

Esta homenagem ficará, portanto, nos dias que correm, para accentuar mais uma vez, de maneira que ninguém possa duvidar, que os trabalhadores estão orgulhosos do seu grande chefe e o facto demonstraram que em 1938 como em 1935 — estamos com o presidente Vargas e dirigidos por elle marcharemos para a felicidade do Brasil!

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas:

"Trabalhadores de solidariedade: de que me trazeis, tão significativamente nesta hora, quando confortados pela sua espontaneidade, exprimem bem os mais altos sentimentos da consciência brasileira. E esta demonstração vem, precisamente, no dia comemorativo do cinquentenario da liberdade da escravidão, quando fazemos a evocação de todos os grandes vultos da campanha abolicionista; vem no momento em que acabamos de reprimir um assalto covarde, visando subverter o regime e implantar no Brasil novo capiteiro, isto é, o peior dos capiteiros, que seria a cunha permanente dos interesses dos individuos e dos grupos empenhados em tirar os seus interesses da Patria.

A cupidez de alguns politiqueros expulsos do poder, habituados a viver dos seus proventos sem trabalhar, e a ambição de um grupo de fanáticos desvariados, uma obsessão de impor a sua ideologia, exalta, concluem-se na trama de uma ignóbil empreitada, lançando mão de todos os recursos, sem olhar a sua origem nem ter em vista que comprometam, com o auxilio recebido de fora, a propria soberania do Brasil.

Assim como hontem, na defesa da integridade e da honra nacional, repellidos os extremistas da esquerda, enfrentamos hoje, sem vacillações, os extremistas da direita. Ambos se equivalem nos seus meios e objectivos, e encontram igual repudio na opinião publica.

Na madrugada de 11 de maio, os inimigos da Patria originaram a violência e o odio feroz em nome de noção. Os individuos que esbarraram casais residenciais para trucidar os seus moradores, eram, na generalidade, meros sicarios sem qualificação social e profissional conhecida. Os chefes e seus prepostos immediatos fugiram acovardados; os mandantes e instigadores levaram as responsabilidades e lavaram na bacia de Plutão, as mãos unidas do sangue que fizeram derramar.

Surpreto e indignado deante de tamanha audacia, o povo mede, com precisão, o alcance do crime e os propositos dos chacinadores, reclamando rigorosa justiça e a punição dos culpados entre quem se occultam — nos corpos publicos que trahiram, no seio da sociedade, que macularam, deshonrando as tradições de lealdade e sentimento christão do povo brasileiro.

Estetia, até pouco, um credo positivo, que desfructava os seus proventos, de ministro pre-fornio, de investidor mais caros e sagrados, em nome da consciência — DEUS, PATRIA, E FAMILIA. Mas a impostura foi desmascarada. Em nome de Deus, que ordena o amor e o perdão aos seus inimigos, ninguém pôde esultar e trucidar a Patria extirpando de todos os brasileiros empenhados em trabalhar pelo seu engrandecimento, e a Família é incomparavel, e a consciência é

res adormecidos, maculados pela violência e a brutalidade de assassínios.

A repulsa aos simuladores e aos seus nefandos processos foi, felizmente, immediata e edificante. As forças armadas tiveram exemplar conduta, mantendo acção cohesa e disciplinada, e todas as classes exprimiram, inequivocamente, a sua solidariedade ao Governo Nacional. A vossa manifestação é mais uma prova da unanimidade dos sentimentos do povo brasileiro. Os inimigos da nossa segurança e do nosso progresso não têm o merecido castigo.

BRASILEIROS:

Nas horas tranquilas como em meio dos perigos, haveis de encontrar-me em communhão com vós, honrando as vossas tradições mais puras, defendendo os vossos lares e dignificando a missão que me confastes.

Nem os attentados miseráveis, nem o terrorismo inconsciente, entibiaram os nossos animos.

Continuemos a trabalhar confiantes no futuro, promptos a castigar exemplarmente os culpados pelo crime de lesa-Patria. E' o nosso dever. Havemos de cumprir serenamente, sem medir sacrificios, para maior bem e maior gloria do BRASIL!"

BRASILEIROS:

Eu esperava uma demonstração das classes trabalhadoras e recebi uma demonstração de todo o povo brasileiro!

E' preciso que este momento não passe como um episodio vulgar na nossa vida; é preciso que elle constitua o ponto de partida de uma ordem nova.

Eu constato o povo brasileiro em auxilio permanente do Estado: eu o constato em Legião para a defesa permanente dos interesses da Patria!"

A ENTREGA DO PAVILHAO NACIONAL

O presidente da Republica fez entrega ao interventor fluminense da bandeira brasileira offerta pela Cruzada Nacional de Educação, em homenagem ao Estado que abriu maior numero de escolas em 1937.

"LUNCH" AOS EX-ESCRAVOS E ANAPHABETOS

Após as ceremonias que tiveram lugar no Catete, por occasião da grande parada trabalhista, foi servido um "lunch" nos jardins do palacio aos ex-escravos e analfabetos. Constituiu esse facto um espectáculo interessante. Entre os ex-escravos compareceu uma velhinha com 120 annos de idade.

NO THEATRO MUNICIPAL

O Ministerio de Educação e Saude fez realizar no Theatro Municipal uma grande festa litteral-musical.

Presentes os ministros de Estado, e altas autoridades civis e militares, teve inicio ás 21 horas o espectáculo, usando da palavra o sr. Costa Rego e o professor Roquette Pinto.

Todos os numeros de concertos executados foram de autores brasileiros.

A bailarina patricia Eros Volusia executou varias danças classicas.

cas, com a mestria de sempre, arrancando do publico entusiasticos applausos. Os numeros de canto estiveram a cargo das cantoras Iracema Follador, Hermínia Giradelli, Jullita Fonseca e dos senhores Roberto Miranda e Max Cardoso.

A orchestra do Theatro Municipal executou um grande concerto symphonico, sob a direcção dos maestros Lorenzo Fernandes e Spedini.

FORAM CUMPRIMENTAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, estiveram hontem no Palacio do Catete os senhores Emílio Traversari, ministro plenipotenciario da Suíça, e O. de Schetzi, ministro plenipotenciario da Dinamarca.

A CINCOENTENARIO DA ABOLICAO NA ASSOCIACAO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Significativas homenagens aos jornalistas da mais bella campanha civica brasileira

A Associação Brasileira de Imprensa querendo se associar a homenagem comemorativa do cinquentenario da libertação dos escravos no Brasil, aproveitou a cerimonia de posse de sua Direcção realizada em sua sede, para prestar aos jornalistas da Abolição um preito de saudade e admiração.

Assim, naquella solemneidade, foram destacados varios oradores para focalizarem as figuras dos que se bateram no jornal pela mais bella campanha civica brasileira e foi realizada a entrega da mascara de Patrocinio ao futuro Museu da Imprensa, mascara offerta a Casa do Jornalista, pelo professor Benvenuto Berna, que a deixou na propria mesa de trabalho do grande jornalista, uma das pedras do Museu já pertencendo a Associação Brasileira de Imprensa.

Falaram sobre o jornalista e a Abolição os profissionais de imprensa Theophilo de Andrade e Brício Filho.

DISCURSO DO SR. THEOPHILO DE ANDRADE

O sr. Theophilo de Andrade não escreveu o seu discurso sobre os jornalistas da Abolição. Falou simplesmente. Na impossibilidade de reproduzir as suas palavras, vamos tentar um ligeiro resumo.

Iniciou dizendo que é proprio dos trabalhos jornalisticos serem feitos ás carreiras e sem o devido preparo. Os effluvios de sua vida, a campanha popular conservadora, a política não correspondia aos anseios do paiz. Mostrou a contradição existente entre estes dois e o Ministerio João Alfredo, também conservador, que foi o que teve a honra de submeter á assignatura da Princesa Isabel a Lei Aurea. E' da Princesa Isabel a Lei Aurea, que a maioria, a esmagadora maioria que o apollo, foi a mesma maioria que, mezes antes, negava dever ser objecto de deliberação um projecto abolicionista de Affonso Celso.

Por que, pergunta o orador, esta mudança radical? Por que esta inversão dos quadros politicos do paiz? E' que, responde, e' ainda abolicionista já não encontrava antepara. Penetrava no parlamento e ameaçava o proprio throno. E' que fazia esta onda? continuava interrogando o conferenciista. Era feita por um pugilo de homens que, usando a palavra escrita e a palavra falada, fizeram verdadeiras milagres na mais intensa e mais vibrante campanha de propaganda de que o paiz tem noticia.

Passa a tratar, então, da acção da imprensa e dos grandes jornalistas que fizeram o movimento popular de que resultou a extinção da escravatura no Brasil. Citando os jornales da época e traçando o perfil dos seus principais redactores, a começar por João do Patrocinio, o "tunulto velho Homem", na expressão de Arraio Junior e que foi o gigante negro que soube transformar uma ideia em realidade politica. Fala, a seguir, sobre Ferreira de Araújo, Ferreira Menezes, Ruy Barbosa e outros heroes da campanha. Referiu-se a esses dias gloriosos, especialmente a Angelo Agostini, chronista da Abolição e que, no entanto, exerceu influencia preponderante, porque agia pela imagem sobre uma população em maioria de analfabetos. Os outros foram pennis da Abolição. Agostini foi o lapis da grande campanha. Lembrou, a seguir, que ainda ha jornalistas vivos da Abolição. Mas

limitava-se a discorrer sobre os mortos. Aliás achava que a palestra deveria ter sido feita por um dos contemporaneos da grande campanha. O orador se sentia então homem de depois da guerra, para quem a Abolição tinha apenas um significado historico, como a Independencia ou a guerra hollandesa. Quem viveu a campanha poderá pintar-a com cores mais reais e mais vivas. Mas entre os presentes via elle a pessoa de Brício Filho, abolicionista e repulchro historico que, a ser decretada a Lei Aurea, disse: "Morre a escravidão; nasce a Patria".

O orador sentiu-se como fio de agua que corre do morro, trazendo apenas o barro do pequeno caminho percorrido. Brício Filho é a corrente de longo percurso que penetra 50 annos pela historia do paiz e que, ao ir, se divide, a humas das acções que fecundou. Falara sobre os abolicionistas vivos, dando a festa da A. B. I. o cunho sentimental e historico que deve ter.

O orador foi vivamente applaudido pela assistencia.

O 13 DE MAIO EM NITERHOY

As comemorações levadas a effeito, na manhã de hontem, na praça da Republica, pelo Departamento de Educação, constituiram uma imponente demonstração civica das mais empolgantes.

Foi, deversas, um espectáculo grandioso a concentração dos 4.000 pequenos collegios, naquella praça da capital do Estado, onde orações foram proferidas e hymnos foram entoados em louvor da grande data da Redempção.

Ats 8.30 horas chegou ao local o interventor, commandante Amaro Peixoto, acompanhado dos drs. Alfredo Neves, secretario do governo; Heitor do Amaral Gurgel, official de gabinete; capitão Patrocinio Ferreira, ajudante de ordens; e Ladislau de Oliveira, caminhando-se immediatamente para o palanque armado na praça de frente ao palacio da Assembleia, onde notavam-se varias autoridades, entre as quaes destacamos o dr. Luperio Santos, secretario da Agricultura, Viagem e Obras Publicas; dr. Frederico Departamento de Educação; dr. Carvalho de Azevedo, director do to de Educação do Estado do Rio de Janeiro; dr. Junior, prefeito de Niterhoi, e coronel Djalma Fonseca, commandante da Força Militar.

Foi, então, iniciada a Santa Missa, celebrada por D. José, em bellissimo altar improvisado nas escadarias da Assembleia e em cujo fundo se destacava o Pavilhão Nacional.

A parte coral desae acto foi brilhantemente desempenhada pelo orpheo collegial sob a direcção do professor Roland Bandeira, e pela banda da Força Militar.

Terminado o acto religioso, o interventor federal hystico a Bandeira, ao som do Hymno Nacional, falando, então, o bispo D. José, cujas palavras foram um verdadeiro hymno á liberdade e á fraternidade.

A seguir, fizeram-se ouvir o dr. Gilberto Chroceck de Sá, director da Escola do Trabalho, e uma professora do G. E. 13 de Maio.

Todos os publicos pelo Departamento de Estatística e Publicidade, que, no local, fez instalar seus microphones e alto-falantes.

AS COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO EM S. PAULO

O discurso do interventor S. PAULO, 13 (A. N.) — Reuniram-se, hoje, á tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, as filiaes da Associação Representativa da administração estadual, para a comemoração do 5.º anniversario da Abolição da Escravatura.

O interventor federal em São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"Povo da minha terra!

Em commemoração á grande data nacional, quero que a minha terra assista, hoje, a uma verdadeira confraternização do governo com o povo!

O interventor federal em São Paulo, que levar a sua voz nestas horas á voz do povo brasileiro, através do microfone, em sua propria terra, pois, a festa de hoje, é o proprio governo que se inclina junto aos vossos ouvidos, a dizer-vos da significação politica e social desta data.

Ha 50 annos nasceu o Capitulo

Brasil como mais supportavel do que nas outras colonias. E Gardner, superintendente do Jardim Botânico de Ceilão, que visitou em principios do seculo passado, afirmou que a forma de vida dos negros no Brasil era muito mais humana do que a dos Coolis na India ou em Singapura.

Mas a generosidade do coração dos brasileiros e, sobretudo, das brasileiras, sempre foi muito grande. Dahl, aquella memoravel campanha que se desenrolou de 1879 a 1888, durante a qual o paiz inteiro, pela cabeça dos seus homens mais illustres, pela voz dos seus maiores oradores, pela pena de seus mais brilhantes jornalistas, se preocupou, durante dez annos ha fio, dia e noite, com a sorte dos negros escravos. O orador passou a referir-se, em seguida, ao movimento historico sob o ponto de vista politico-parlamentar, citando as lutas travadas na Câmara dos Deputados e no Senado, entre os adeptos da abolição immediata e os da emancipação lenta, lutas estas travadas fora do quadro dos partidos, pécute abolicionistas tanto se recrutava

limitava-se a discorrer sobre os mortos. Aliás achava que a palestra deveria ter sido feita por um dos contemporaneos da grande campanha. O orador se sentia então homem de depois da guerra, para quem a Abolição tinha apenas um significado historico, como a Independencia ou a guerra hollandesa. Quem viveu a campanha poderá pintar-a com cores mais reais e mais vivas. Mas entre os presentes via elle a pessoa de Brício Filho, abolicionista e repulchro historico que, a ser decretada a Lei Aurea, disse: "Morre a escravidão; nasce a Patria".

O orador sentiu-se como fio de agua que corre do morro, trazendo apenas o barro do pequeno caminho percorrido. Brício Filho é a corrente de longo percurso que penetra 50 annos pela historia do paiz e que, ao ir, se divide, a humas das acções que fecundou. Falara sobre os abolicionistas vivos, dando a festa da A. B. I. o cunho sentimental e historico que deve ter.

O orador foi vivamente applaudido pela assistencia.

O 13 DE MAIO EM NITERHOY

As comemorações levadas a effeito, na manhã de hontem, na praça da Republica, pelo Departamento de Educação, constituiram uma imponente demonstração civica das mais empolgantes.

Foi, deversas, um espectáculo grandioso a concentração dos 4.000 pequenos collegios, naquella praça da capital do Estado, onde orações foram proferidas e hymnos foram entoados em louvor da grande data da Redempção.

Ats 8.30 horas chegou ao local o interventor, commandante Amaro Peixoto, acompanhado dos drs. Alfredo Neves, secretario do governo; Heitor do Amaral Gurgel, official de gabinete; capitão Patrocinio Ferreira, ajudante de ordens; e Ladislau de Oliveira, caminhando-se imediatamente para o palanque armado na praça de frente ao palacio da Assembleia, onde notavam-se varias autoridades, entre as quaes destacamos o dr. Luperio Santos, secretario da Agricultura, Viagem e Obras Publicas; dr. Frederico Departamento de Educação; dr. Carvalho de Azevedo, director do to de Educação do Estado do Rio de Janeiro; dr. Junior, prefeito de Niterhoi, e coronel Djalma Fonseca, commandante da Força Militar.

Foi, então, iniciada a Santa Missa, celebrada por D. José, em bellissimo altar improvisado nas escadarias da Assembleia e em cujo fundo se destacava o Pavilhão Nacional.

A parte coral desae acto foi brilhantemente desempenhada pelo orpheo collegial sob a direcção do professor Roland Bandeira, e pela banda da Força Militar.

Terminado o acto religioso, o interventor federal hystico a Bandeira, ao som do Hymno Nacional, falando, então, o bispo D. José, cujas palavras foram um verdadeiro hymno á liberdade e á fraternidade.

A seguir, fizeram-se ouvir o dr. Gilberto Chroceck de Sá, director da Escola do Trabalho, e uma professora do G. E. 13 de Maio.

Todos os publicos pelo Departamento de Estatística e Publicidade, que, no local, fez instalar seus microphones e alto-falantes.

AS COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO EM S. PAULO

O discurso do interventor S. PAULO, 13 (A. N.) — Reuniram-se, hoje, á tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, as filiaes da Associação Representativa da administração estadual, para a comemoração do 5.º anniversario da Abolição da Escravatura.

O interventor federal em São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

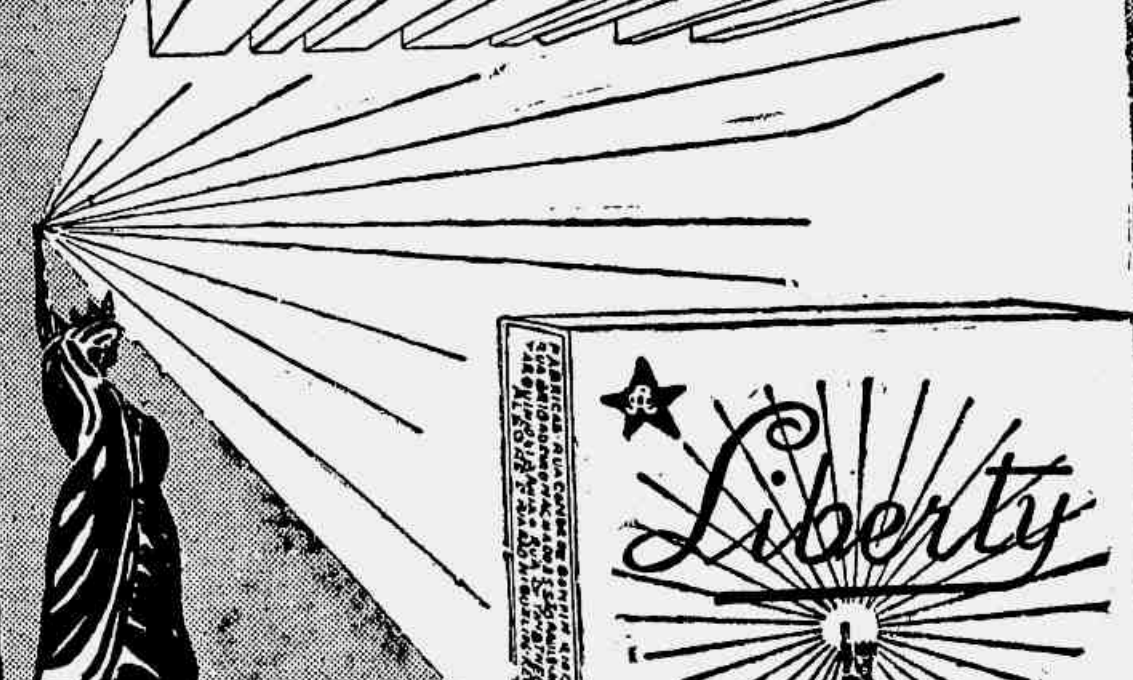
"Povo da minha terra!

Em commemoração á grande data nacional, quero que a minha terra assista, hoje, a uma verdadeira confraternização do governo com o povo!

O interventor federal em São Paulo, que levar a sua voz nestas horas á voz do povo brasileiro, através do microfone, em sua propria terra, pois, a festa de hoje, é o proprio governo que se inclina junto aos vossos ouvidos, a dizer-vos da significação politica e social desta data.

Ha 50 annos nasceu o Capitulo

LIBERTY



UM PRODUCTO DA

Cª SOUZA CRUZ

MISTURA CLARA

CIGARROS OVAES

limitava-se a discorrer sobre os mortos. Aliás achava que a palestra deveria ter sido feita por um dos contemporaneos da grande campanha. O orador se sentia então homem de depois da guerra, para quem a Abolição tinha apenas um significado historico, como a Independencia ou a guerra hollandesa. Quem viveu a campanha poderá pintar-a com cores mais reais e mais vivas. Mas entre os presentes via elle a pessoa de Brício Filho, abolicionista e repulchro historico que, a ser decretada a Lei Aurea, disse: "Morre a escravidão; nasce a Patria".

O orador sentiu-se como fio de agua que corre do morro, trazendo apenas o barro do pequeno caminho percorrido. Brício Filho é a corrente de longo percurso que penetra 50 annos pela historia do paiz e que, ao ir, se divide, a humas das acções que fecundou. Falara sobre os abolicionistas vivos, dando a festa da A. B. I. o cunho sentimental e historico que deve ter.

O orador foi vivamente applaudido pela assistencia.

O 13 DE MAIO EM NITERHOY

As comemorações levadas a effeito, na manhã de hontem, na praça da Republica, pelo Departamento de Educação, constituiram uma imponente demonstração civica das mais empolgantes.

Foi, deversas, um espectáculo grandioso a concentração dos 4.000 pequenos collegios, naquella praça da capital do Estado, onde orações foram proferidas e hymnos foram entoados em louvor da grande data da Redempção.

Ats 8.30 horas chegou ao local o interventor, commandante Amaro Peixoto, acompanhado dos drs. Alfredo Neves, secretario do governo; Heitor do Amaral Gurgel, official de gabinete; capitão Patrocinio Ferreira, ajudante de ordens; e Ladislau de Oliveira, caminhando-se imediatamente para o palanque armado na praça de frente ao palacio da Assembleia, onde notavam-se varias autoridades, entre as quaes destacamos o dr. Luperio Santos, secretario da Agricultura, Viagem e Obras Publicas; dr. Frederico Departamento de Educação; dr. Carvalho de Azevedo, director do to de Educação do Estado do Rio de Janeiro; dr. Junior, prefeito de Niterhoi, e coronel Djalma Fonseca, commandante da Força Militar.

Foi, então, iniciada a Santa Missa, celebrada por D. José, em bellissimo altar improvisado nas escadarias da Assembleia e em cujo fundo se destacava o Pavilhão Nacional.

A parte coral desae acto foi brilhantemente desempenhada pelo orpheo collegial sob a direcção do professor Roland Bandeira, e pela banda da Força Militar.

Terminado o acto religioso, o interventor federal hystico a Bandeira, ao som do Hymno Nacional, falando, então, o bispo D. José, cujas palavras foram um verdadeiro hymno á liberdade e á fraternidade.

A seguir, fizeram-se ouvir o dr. Gilberto Chroceck de Sá, director da Escola do Trabalho, e uma professora do G. E. 13 de Maio.

Todos os publicos pelo Departamento de Estatística e Publicidade, que, no local, fez instalar seus microphones e alto-falantes.

AS COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO EM S. PAULO

O discurso do interventor S. PAULO, 13 (A. N.) — Reuniram-se, hoje, á tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, as filiaes da Associação Representativa da administração estadual, para a comemoração do 5.º anniversario da Abolição da Escravatura.

O interventor federal em São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"Povo da minha terra!

Em commemoração á grande data nacional, quero que a minha terra assista, hoje, a uma verdadeira confraternização do governo com o povo!

O interventor federal em São Paulo, que levar a sua voz nestas horas á voz do povo brasileiro, através do microfone, em sua propria terra, pois, a festa de hoje, é o proprio governo que se inclina junto aos vossos ouvidos, a dizer-vos da significação politica e social desta data.

Ha 50 annos nasceu o Capitulo

limitava-se a discorrer sobre os mortos. Aliás achava que a palestra deveria ter sido feita por um dos contemporaneos da grande campanha. O orador se sentia então homem de depois da guerra, para quem a Abolição tinha apenas um significado historico, como a Independencia ou a guerra hollandesa. Quem viveu a campanha poderá pintar-a com cores mais reais e mais vivas. Mas entre os presentes via elle a pessoa de Brício Filho, abolicionista e repulchro historico que, a ser decretada a Lei Aurea, disse: "Morre a escravidão; nasce a Patria".

O orador sentiu-se como fio de agua que corre do morro, trazendo apenas o barro do pequeno caminho percorrido. Brício Filho é a corrente de longo percurso que penetra 50 annos pela historia do paiz e que, ao ir, se divide, a humas das acções que fecundou. Falara sobre os abolicionistas vivos, dando a festa da A. B. I. o cunho sentimental e historico que deve ter.

O orador foi vivamente applaudido pela assistencia.

O 13 DE MAIO EM NITERHOY

As comemorações levadas a effeito, na manhã de hontem, na praça da Republica, pelo Departamento de Educação, constituiram uma imponente demonstração civica das mais empolgantes.

Foi, deversas, um espectáculo grandioso a concentração dos 4.000 pequenos collegios, naquella praça da capital do Estado, onde orações foram proferidas e hymnos foram entoados em louvor da grande data da Redempção.

Ats 8.30 horas chegou ao local o interventor, commandante Amaro Peixoto, acompanhado dos drs. Alfredo Neves, secretario do governo; Heitor do Amaral Gurgel, official de gabinete; capitão Patrocinio Ferreira, ajudante de ordens; e Ladislau de Oliveira, caminhando-se imediatamente para o palanque armado na praça de frente ao palacio da Assembleia, onde notavam-se varias autoridades, entre as quaes destacamos o dr. Luperio Santos, secretario da Agricultura, Viagem e Obras Publicas; dr. Frederico Departamento de Educação; dr. Carvalho de Azevedo, director do to de Educação do Estado do Rio de Janeiro; dr. Junior, prefeito de Niterhoi, e coronel Djalma Fonseca, commandante da Força Militar.

Foi, então, iniciada a Santa Missa, celebrada por D. José, em bellissimo altar improvisado nas escadarias da Assembleia e em cujo fundo se destacava o Pavilhão Nacional.

A parte coral desae acto foi brilhantemente desempenhada pelo orpheo collegial sob a direcção do professor Roland Bandeira, e pela banda da Força Militar.

Terminado o acto religioso, o interventor federal hystico a Bandeira, ao som do Hymno Nacional, falando, então, o bispo D. José, cujas palavras foram um verdadeiro hymno á liberdade e á fraternidade.

A seguir, fizeram-se ouvir o dr. Gilberto Chroceck de Sá, director da Escola do Trabalho, e uma professora do G. E. 13 de Maio.

Todos os publicos pelo Departamento de Estatística e Publicidade, que, no local, fez instalar seus microphones e alto-falantes.

AS COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO EM S. PAULO

O discurso do interventor S. PAULO, 13 (A. N.) — Reuniram-se, hoje, á tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, as filiaes da Associação Representativa da administração estadual, para a comemoração do 5.º anniversario da Abolição da Escravatura.

O interventor federal em São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"Povo da minha terra!

Em commemoração á grande data nacional, quero que a minha terra assista, hoje, a uma verdadeira confraternização do governo com o povo!

O interventor federal em São Paulo, que levar a sua voz nestas horas á voz do povo brasileiro, através do microfone, em sua propria terra, pois, a festa de hoje, é o proprio governo que se inclina junto aos vossos ouvidos, a dizer-vos da significação politica e social desta data.

Ha 50 annos nasceu o Capitulo

limitava-se a discorrer sobre os mortos. Aliás achava que a palestra deveria ter sido feita por um dos contemporaneos da grande campanha. O orador se sentia então homem de depois da guerra, para quem a Abolição tinha apenas um significado historico, como a Independencia ou a guerra hollandesa. Quem viveu a campanha poderá pintar-a com cores mais reais e mais vivas. Mas entre os presentes via elle a pessoa de Brício Filho, abolicionista e repulchro historico que, a ser decretada a Lei Aurea, disse: "Morre a escravidão; nasce a Patria".

O orador sentiu-se como fio de agua que corre do morro, trazendo apenas o barro do pequeno caminho percorrido. Brício Filho é a corrente de longo percurso que penetra 50 annos pela historia do paiz e que, ao ir, se divide, a humas das acções que fecundou. Falara sobre os abolicionistas vivos, dando a festa da A. B. I. o cunho sentimental e historico que deve ter.

O orador foi vivamente applaudido pela assistencia.

O 13 DE MAIO EM NITERHOY

As comemorações levadas a effeito, na manhã de hontem, na praça da Republica, pelo Departamento de Educação, constituiram uma imponente demonstração civica das mais empolgantes.

Foi, deversas, um espectáculo grandioso a concentração dos 4.000 pequenos collegios, naquella praça da capital do Estado, onde orações foram proferidas e hymnos foram entoados em louvor da grande data da Redempção.

Ats 8.30 horas chegou ao local

0 anniversario da Associação Polyguar

(Conclusão da 3.ª pagina)
"cantadores" que se acompanhavam
e imortalizavam nos seus improvisos
ao som da "viola".

GESUINO, UM BANDIDO GEN-
TIL HOMEM

Accentuando a indole pacata da
gente, em cujo meio são raras as
manifestações de crueldade, o con-
ferenciista lembra os feitos de Ge-
suino Brillante, a quem chama
um bandido gentil homem. Isso
mesmo se reflete nas paginas de
Rodolpho Theophilo que estudou a
vida agitada do cangaceiro nordestino.

FABIANO DAS QUEIMADAS, IM-
PROVISADOR DE GENTIO

Entre os maiores "cantadores"
do nordeste, o dr. Dioclecio D. Du-
arte considera Fabião das Queimadas.
Narra aneddotas de sua vida errante e recta alguns
dos seus improvisos. Vêlha a do
cangaceiro genial. O folclorista do
nordeste tem no velho mestizo de
cabelo encarnado um dos
seus brilhantes compositores.

INFLUENCIA CIVILIZADORA
DAS ESTRADAS

Terminando o capitulo referente
ao sertão, o dr. Dioclecio D. Du-
arte accentua a influencia das
rodovias no ambiente social do
nordeste, a sua acção civilizadora
e a importância commercial
que se verificou em todo o in-
terior.

OS VALLES HUMIDOS DO
LITORAL

A parte seguinte tratou do apro-
veitamento dos valles humidos.
Esses valles que apresentam pro-
digiosa variedade, no meio de ta-

boletares pauperismos de humus,
deviam ser incluídos no plano
da Inspectoria das Obras contra
as Secas. Drenar esses valles é
dever preliminar do administra-
tor esclarecido.

TABOLEIROS — AMBIENTE
DOS CAJUS E DAS
MANGABAS

Ao lado da terra fertilissima
regiões áridas se estendem. São
os taboleiros. A primeira vista
parecem desprovetidos. Não o
são entretanto. Quando as chu-
vas param no sertão é ali que
se rebentam as forragens. Pos-
suem também a sua riqueza que
ainda não sabemos apreciar. São
os excelentes cajus e as saboro-
sas mangabas sem falar em mu-
tas outras frutas silvestres.

PAIZAGENS PRAIEIRAS

O conferenciista que é um apas-
ionado de sua terra descreve,
agora, o colorido das praias poly-
guaras. Chamam-se Areia Preta,
Ridinha, Praia do Meio, Ponta
Negra, Pirangi, Tibau, Muricy,
Barra, Genipabu, Touros, esta úl-
tima aborrida antes da desco-
berta, em período prehistórico,
pelos phenícios e depois pelos por-
tuguezes e holandeses.

AS PESCARIAS HEROICAS E
A DANSA DAS JANGADAS

Estendendo-se na descripção
pitoresca das praias trata do pro-
blema da pesca que deve ser
cultivado quanto antes. E' ainda

LIVRARIA ALVES Livros colle-
gias e aca-
demicos. Rua do Ouvidor n.º 168

uma formidável riqueza inexpro-
rada. Nenhuma costa é mais rica
do que a do Rio Grande do Norte.
E, entretanto, gente simples e
amiga ali vive pauperizada e es-
quecida.

Fala no heroismo dos pescadei-
ros no dorso das lançadeiras que
danzam em alto-mar e no regresso
à praia na hora do crepusculo.

O CYCLO DE ASSUCAR E O
CYCLO DE ALGODÃO

Desejo agora, continúa o con-
ferenciista, cuja palavra clara e
facil, prende a attenção do au-
ditorio, me referir à influencia
que tiveram em nossa formação
os grandes plantadores de canna.
A Terra Polyguar foi, quando
ainda se exploravam os trabalha-
dores captivos, o pulcero centro de
produção assucareira. Os senho-
res de engenho exerceram du-
rante longo tempo poderosa acção
politica. Foi o cyclo do assucar.
Hoje predomina o algodão. O re-
sumo vasto para interessantes
estudos sociologicos. Talvez ain-
da me entregue a essa tarefa para
a qual o meu espirito se sente
atrahido. O cyclo do algodão está
transformando a mentalidade re-
gional.

HEROES E POETAS

Entre calorosos applausos, o
dr. Dioclecio D. Duarte termina
a sua brilhante conferencia, es-
tudando seis figuras representa-
tivas do heroismo e da poesia da
gente polyguar. No heroismo in-
clue Poty, Miguelinho e Severo.
Refere-se aos feitos do guerreiro
indio, a serena attitudão do mar-
tyr da Revolução de 1817, ao sa-
crificio do inventor do dirigivel
"Pax". São realmente tres sym-
bolos heroicos. A poesia é sym-
bolizada em Nysia, Auita, Ila-
juba, que profundamente souberam
interpretar a suavidade senti-
mental da alma nordestina, num
desdobramento de vibração na-
cional, sem esquecer o elevado de-
ver de solidariedade humana.

Em seguida foi empossada.

A NOVA DIRECTORIA

Presidente: Dr. Hemetério F.
de Queiroz; vice-presidente: Dr.
Armando Beringhieri; 1.º secre-
tario: Elio Souto Lyra; 2.º secre-
tario: Luiz Lopes de Souza; 3.º
thesoureiro: Christiano Gurgel; 4.º
thesoureiro: Tite. Deslindo Lima
Jr.; bibliotecario: Mario Monte-
negro; orador: Dr. Adauto Ca-
mará.

CONSELHO DELIBERATIVO

Dr. Raymundo Brito, dr. Clóvis
de Almeida, major Villeroi Fran-
ça, dr. Edison Varella e dr. Ma-
rio Souto Lyra.

Noticias de Por- tugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

**Um general e um coro-
nel reformados e prohi-
bidos de residir em
Portugal**

LISBOA, 13 (U. P.) — O Con-
selho de Ministros fez publicar
uma nota, cujo texto é o seguin-
te:

"O governo deliberou que, sem
prejuizo de ulterior proseguimen-
to disciplinar ou outro, passem
imediatamente para a situação
de reforma o general João de Al-
meida e o coronel de Cavallaria
João Barbosa da Silveira, que fi-
cam prohibidos, durante o espaço
de dois annos, de residir em terri-
torio nacional."

**Passou em Lisboa o
conde Pereira Carneiro**

LISBOA, 13 (U. P.) — A bordo
de "Alfama", passou hoje por Lis-
boa, o sr. Conde Pereira Carneiro,
que vai assistir ao Congresso Eu-
charístico de Budapeste.

Sua excellencia foi saudado a
bordo por jornalistas e elementos
catholicos.

**Permittida a exportação
de azeitonas verdes**

LISBOA, 13 (U. P.) — O "Dia-
rio Officiel" publica uma resolu-
ção governamental permitindo
provisoriamente a exportação de

azeitonas verdes para os mercados
da America do Sul, Central e do
Norte, com excepção do Brasil e
Uruguay.

**As grandes festas reli-
giosas de Fatima**

LISBOA, 13 (U. P.) — Sob a
directão do cardeal Cerejeira,
acompanhado por todos os prela-
dos da Metropoli, realizou-se uma
grandiosa peregrinação à Villa de
Fatima — a maior até agora le-
vada a effeito. Compareceram
centenas de milhares de romeiros,
entre os quizes se achavam quin-
hentas moças da Juventude Por-
tuguesa Feminina, além de cinco
mil moças e moças das juventu-
des catholicas.

Figuravam na multidão cen-
tenas de hespanhões vindos expro-
samente da Hespanha para impla-
rar a protecção da Virgem de Fa-
tima para a sua patria, entre
canticos religiosos e preces em
favor dos enfermos.

Durante o dia, centenas de sa-
cerdotes celebraram missas e mi-
nistram mais de vinte mil comu-
nhões.

Até o meio-dia, entraram no
hospital do santuario quinhentos
enfermos, que foram implorar me-
lhorias para os seus padecimentos.
Realizou-se uma imponente pre-
cissão, que foi acompanhada por
todos os bispos, sob a presidencia
do cardeal Cerejeira, que dirigiu
a palavra aos enfermos.

**Um crime de morte
na Guiné**

BISSAU, 1 (D. N.) — Na po-
voação de Sanhar, junto do Posto
Administrativo de Bula, da Cir-
cumscripção Civil de Cacheu, Ma-
nuel Gomes de Brito, de 28 annos,
lavrador natural do Tarrafal, da
Ilha de Santiago, Cabo Verde, as-
sassinou, á facada, o seu cam-
pazinho Martinho Gonçalves, tam-
bem solteiro, lavrador, natural
daquella ilha.

Incendio

VILLA NOVA DE PAIVA, 1
(D. N.) — Em Alheas de Baixo,
manifestou-se um violento incen-
dio na residencia de Laura Mar-
tins Roxo, casada com Antonio
Mendonça, ausente no Brasil.

Os bombeiros voluntarios, que
acorreram ao local de sinistro, já
não puderam evitar a destruição
da casa, que não estava no se-
guro.

Morte de um mineiro

SOBREIRA, 1 (D. N.) — Depois
de alguns dias de horroroso so-
ffrimento falleceu Augusto dos San-
tos Ferreira, mineiro, do logar de
Villar, que soffrera o esphacela-
mento da mão direita e outros fer-
rimentos em consequencia do re-
bentamento de uma bomba de fo-
guito.

Queda grave

MONSANTO, (Beira Baixa), 1
(D. N.) — Caiu de um sobrado e
fracturou os braços, o menor de
14 annos Adelino Portugal, do lo-
gar da Relva.

Bicycleta fatidica

BENAVENTE, 1 (D. N.) — Mau-
ricio Friezas, de 17 annos, quando
se dirigia, em bicycleta, a Salva-
terra de Magos, ao passar na pon-
te da Valla Nova precipitou-se na
agua. Foi salvo a muito custo pelo
maritimo Julio Gomes, do Montil-
lo, pois tinha um pé mettido no
pedal, estando muito ferido na ca-
beça e em estado grave.

Na mesma bicycleta, e depois do
desastre, andava a passear José
Antonio Paulo Junior, que deu
uma queda, soffrendo ferimentos
na cabeça.

Depois, ainda na referida bicy-
cleta, quando Arnaldo da Cunha

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Saturday, May 14

7:00 p. m. — Barn Dance	— Chicago W9XF — 6,100 — 49.1
7:00 p. m. — Believe it or Not by Ripley	— New York (4) W2XAF — 9,530 — 31.4
8:00 p. m. — Professor Quiz	— Schenectady W3XAU — 6,080 — 49.5
8:00 p. m. — American Portraits	— New York (4) W2XAF — 9,530 — 31.4
8:00 p. m. — Barn Dance, musical variety	— New York W3XAL — 6,100 — 49.1
9:00 p. m. — "Your Hit Parade" (SA)	— New York W2XE — 11,830 — 25.3
9:00 p. m. — Songshop	— Philadelphia W3XAU — 6,080 — 49.5
9:00 p. m. — NBC Symphony Orchestra	— New York (4) W1XX — 9,570 — 31.3
12:05 a. m. — Dance Orchestra	— Boston W9XF — 6,100 — 49.1
	— Chicago W9XF — 6,100 — 49.1

By THE UNITED PRESS

NEW YORK — The Stock Mar-
ket closed lower and quiet al-
though opening firm today with
trading in bonds irregularly lower
and quiet contrasting with open-
ing sales which were higher.

Cotton closed from 16 to 12
points higher; spot deliveries quoted
at 8.76 and May deliveries at
8.69. At the opening of the mar-
ket cotton was quoted slightly hi-
gher with May deliveries at 8.71.
Rubber was quoted at the clos-
ing at 12.02 while grains closed
higher.

Six hundred thousand shares
were sold.

Pound sterling opened at 4.97.31
and closed at the same rate.

WASHINGTON — Secretary of
State Cordell Hull in a formal
communication to the Committee
of Foreign Relations of the Sen-
ate opposed the Nye resolution —
for lifting the arms embargo to
Spain, — and the Committee voted
17 to 1 to shelve the resolution.

Secretary Hull declared that the
enactment of the resolution "would
lift the embargo now being ap-
plied against both parties of the
Spanish conflict in respect to ship-
ments of arms to one party while
leaving in effect the embargo
in respect to shipments to the
other party. Even if the legisla-
tion was applied to both parties,

the enactment would still subject
us to unnecessary risk that we
have so far avoided. We do not
what lies ahead in the Spanish si-

tuation as the original danger still
exists.

LOS ANGELES — Five Polish
 flyers led by Major Wacloy star-
ted at 9.20 this morning the first
leg of a leisure 10,000 mile flight
to Warsaw, via South America.

WASHINGTON — President
Roosevelt asked Congress to ap-
propriate Seventy two thousand
five hundred dollars to finance the
movement to aid political refugees
from Germany and Austria.

**As funcionarios municipi-
paes terão 3 mezes de
licença no periodo da
gestação**

O prefeito Henrique Dods-
worth assignou hontem um
decreto, concedendo a todos
os funcionarios da Prefeitura,
indistinctamente, 3 mezes
de licença durante o periodo
de gestação.

Reconhecida pela FIN-
LANDIA A CONQUISTA DA
ETHIOPIA

HELSINGFORS, 13 (United
Press) — A Finlândia reco-
nheceu a conquista da Ethio-
pia pela Italia. Deverá chegar
amanhã a Roma o novo mi-
nistro finlandez, dr. Erich.

**O soldado caiu do cavallo
em Nictheroy**

No quartel do Esquadrão de
Cavallaria da Força Militar flu-
minense, o soldado Pedro Freire
branco, com 25 annos de idade,
casado, morador em Pindoliba,
foi victima de queda do cavallo
em que montava, soffrendo frac-
tura da clavícula esquerda.

Accidentado no trabalho

LISBOA, 1 (D. N.) — Ferido
num dos olhos, deu entrada no
hospital dos Capuchos, Miguel
Bule Abracos, de 32 annos, jorna-
leiro, residente em Serpa, que all
foi attingido pelo estilhaco duma
pedra, quando trabalhava numa
pedreira.

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publica-
das, em cores, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras.

Por Lyman Young

**FRAGUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA F.D.E. MARÇO, 17-RIO**

Hernias ou quebraduras

O Dr. JOSE MUNIZ DE MELLO, especialista na cura de
hernias, sem dor, sem operação e sem repouso, por injeções
locaes (formula de sua descoberta) avisa que, devido o gran-
de accumulo de doentes, em breve não aceitará mais doen-
tes para tratamento, até que se dê novas altas. Assim sen-
do, os que desejarem se tratar deverão vir com brevidade.
Outrosim, avisa, que, nesta capital, não tem outro consulto-
rio instalado.

EXISTEM 163 PESSOAS EM TRATAMENTO E 1.592
CASOS DE CURAS RADICAES

Nas SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-
FEIRAS: Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Nas TERÇAS, QUINTAS-FEIRAS e SAB-
BADOS: Só pela manhã, das 8 ás 11 horas.

RUA URUGUAYANA, 12 — 6.º ANDAR

TELEPHONE: 22-2218

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia
França de Comedias "Theatre
des Quatre Salons". A's 21
horas — "Y' Avoir un Prison-
nier".

JOAO CAETANO — Compa-
nhia de Operetas "Theatre Celesti-
no". A's 21 horas — "Vicia
o Rei". Matinée, ás 16 horas.

GLORIA — Companhia de
Comedias "Javie Coia". A's
20 e 22 horas — "Balle de Mas-
caras". Matinée, ás 16 horas.

CARLOS GOMES — Compa-
nhia de Comedias "Procopio Fer-
reira". A's 20 e 22 horas — "Se
eu fosse rico". Matinée, ás 16
horas.

RECREIO — Companhia de
Revistas "Igreja-Freire Junior".
A's 20 e 22 horas — "Cabeça
porco". Matinée, ás 16 ho-
ras.

RIVAL — Companhia de Co-
medias "Dulcina-Odilon". A's 21
horas — "Mazurca de Santos".
Matinée, ás 16 horas.

OLYMPIA — Companhia de
Espectaculos "Pomares". A's 20
e 22 horas — "Caboclos da pa-
vidade". Matinée, ás 16 horas.

CINEMAS

ALHAMBRA — 42-0151 — "A
marca de fogo", do Programma
Berrador, com Gessia Hayakawa.

BROADWAY — 22-6788 — "Sub-
marino D 1", da Warner, com Pat
O'Brien.

EMPERIO — T. 42-0063 — "Pri-
sioneiro de Zenda", da United,
com Ronald Colman.

METRO — T. 22-6490 —
"O ultimo gangster da Metro",
com Edward G. Robinson.

ODEON — T. 42-0053 — "Será
tudo teu", da Columbia, com Ma-
delaine Carroll.

PALACIO — T. 12-0020 — "La-
cetro Emílio", da Fox, com Dol-
ores del Rio e George Sanders.

PATHE-Palace — T. 42-0034 —
"Aeronautas Sinistros", da Uni-
versal, com William Garcan.

PLAZA — T. 22-1007 — "Tufão
da Paramount", com Ray Millard
e Frances Farmer.

REX — T. 42-0100 — "A Vin-
gança de Tarzan", da Fox, com
Eleanor Holm.

CENTRO

CENTENARIO — T. 43-3926 —
"Ahi vem o amor" e "Herões
sem gloria".

ELDORADO — T. 42-0082 — "Mo-
ças de Expediente" e "Amor e
parados".

FLORIANO — T. 43-3931 —
"Capitã e capitã" e "Astu-
cia de cavallero".

GUARANT — T. 22-9435 —
"Romance entre belas" e "Na-
vio negro".

IDEAL — T. 42-0085 — "Pa-
gillaco" e "O medico e o mon-
stro".

IRIS — T. 43-0047 — "Um
milhão por um marido" e "No-
var com musica".

LAPA — T. 22-2543 — "Nota
de um ex-bandido" e "No-
var com musica".

MEM DE SA — T. 42-0140 —
"100 homens e 1 menina" e "Com-
mando burinho".

METROPOLIS — T. 22-8390 —
"Dono do Hollywood" e "Na bo-
ca do lobo".

OPERA — T. 22-5103 — "Emile
Zola".

PARIS — T. 22-0181 — "Almas
do mar" e "Uma questão de fa-
milia".

PARISIENSE — T. 22-0128 — "O
Verdugo".

PATHE — T. 42-0092 — "Pa-
sagem nupcial" e "Homem de 40
anos".

POLAR — T. 43-1854 — "Um
dia nas Corridas" e "A cha-
ve nocturna".

RIO BRANCO — "Corações
errantes" e "Garota de sorte".

S. JOSE — T. 42-0592 — "Não
me queiras tanto".

BAIRROS

ALFA — T. 22-8412 — "A
noite de 1907".

AMERICA — T. 18-0047 —
"O Cão do Solitário".

AMERICAN — T. 22-0090 —
"Revolução de Maio".

APOLLO — T. 22-1910 —
"100 homens e 1 menina".

ATLANTIC — T. 22-0981 —
"Não me queiras tanto".

BEBAM CAFÉ GLOBO

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATE' A' ULTIMA GOTTA!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

CHICO VIRAMUNDO — A famosa patrulha de marfim

OS PATIFES SU-
MIRAM... AGO-
RA POSSO
SAHIR
DAQUI...

DEVO ficar, com
o Marcondes,
ou seguir o
bando do
Claudio?

OLHE A CONTA DO GASP... DEVEIA 680\$000, EM
OUTUBRO; DEU 100 POR CONTA, EM NOVEN-
BRO; E DAHI PARA CA', NEM
MAIS UM VINTEM!

OH, VOCE ESTA' APON-
TANDO E QUER QUE
EU O SIGA?

BOB
DEUS!

Desculpe, mas
onde arranjo,
esse vestido?

ESTOU
PROCURANDO
FAZER-LHE
COMPREEN-
DER, QUE ES-
SE VESTIDO
E' DA CA-
THARI-
NAI...

NICHEROXY

EDEN — "100 homens e 1
menina" e "O amor desconhe-
cido".

IMPERIAL — "Os Reis Reis
Mano da alegria" e "Luz da
amor".

OPERA — "Lafite o corsário".

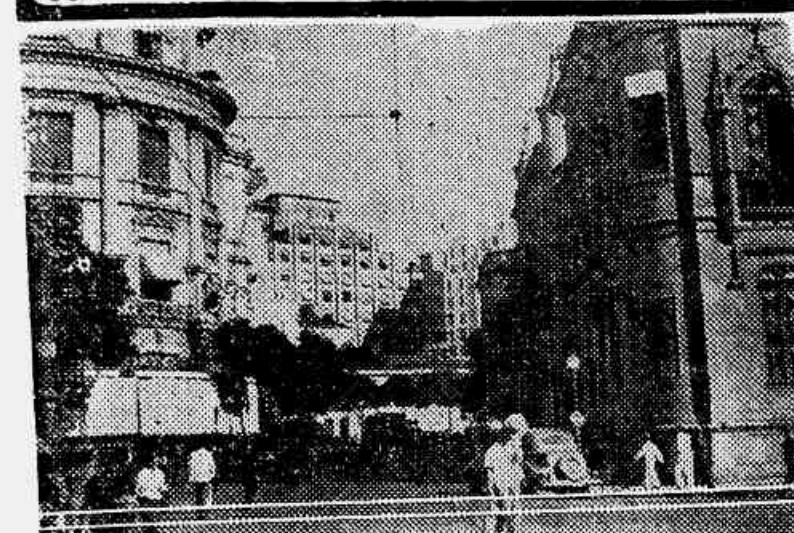
PETROPOLIS

D. PEDRO — "Quando com to-
das" e "Atiradores do Texas".

GLORIA — "Chuva de cora-
ções" e "Quem me quer".

PETROPOLIS — "O amor é
uma delicia".</

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES



Muito não muda, o certo é que, enquanto a velha burocracia discute a questão, vai ficando ali, no meio da rua, o velho edifício da Imprensa Nacional...

Com a Limpeza Publica
LIMPEZA PARA A RUA ITAHI — Leitores residentes à rua Itahi, na Penha, reclamam, por nosso intermédio, contra o Estado em que se encontra aquela via pública, que parece a rua que a Prefeitura esqueceu... Está completamente suja, mal tratada e — hoje ainda não foi removida. Esse lamacal está exalando um mau cheiro insuportável, motivo pelo qual vários leitores que ali residem, pedem, por nosso intermédio, providências a quem de direito.

Com a Inspectoria de Iluminação
ATENDENDO NA MESMA TECLA... — Aqui está uma queixa que já foi veiculada por nós, há vários dias, sem que nenhuma providência fosse tomada, pelo menos até agora. Trata-se da rua Belisario Penna, na estação da Penha, a partir da rua Cuba, que está completamente escura. O referido trecho daquela via pública tem postes, que é o que não falta ali... Faltam, apenas, lampadas... e um pouco de boa vontade por parte da Inspectoria de Iluminação...

Com a Central do Brasil
OS HORARIOS DOS TRENS — Pedem-nos, mais uma vez, que reclamemos contra a desorganização dos horários nos trens electricos. Parece, realmente, que um anno não bastou à direcção da Central, para ajustar as necessidades do publico pelo menos o horário dos trens entre Pedro II e Engenho de Dentro. Não só a impunctualidade dos trens é total como, sobretudo, a noite, os horários são incríveis e impraticáveis. Abi fica, mais uma vez, a reclamação.

Com a Inspectoria de Iluminação
ATENDENDO NA MESMA TECLA... — Aqui está uma queixa que já foi veiculada por nós, há vários dias, sem que nenhuma providência fosse tomada, pelo menos até agora. Trata-se da rua Belisario Penna, na estação da Penha, a partir da rua Cuba, que está completamente escura. O referido trecho daquela via pública tem postes, que é o que não falta ali... Faltam, apenas, lampadas... e um pouco de boa vontade por parte da Inspectoria de Iluminação...

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermédio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será atendido com o maximo prazer.
Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicação nesta secção, não tenham sido atendidas pelas autoridades competentes.
Agua mole em pedra dura...

LEITE É AGRADAVEL



Mysterio de LONDRES
com **Edmund Lowe**
Um ANN TODD e uma LUCY SUTHERLAND

O alcool o desmoralizou. Perdeu o lugar de detective. Privou com bandidos do "bas-fond". Mas foi esse contacto com malandros que o habilitou a descobrir um grande crime!

DEPOIS DE AMANHÃ
REX

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Rio, Sabbado, 14 de Maio de 1938

Morto, mysteriosamente, um ancião

ENCONTRADO O CADAVER JUNTO A' PRAIA DA ILHA, COM UMA CORDA AO PESCOÇO — SUSPEITAS EM TORNO DO INCIDENTE HAVIDO ENTRE O INFELIZ E UM PARENTE

O achado de um cadaver em circunstâncias mysteriosas, na ilha Pombeba, na bahia de Guanabara, preocupa actualmente a policia do 3ºº districto. O commissario Rodrigues, de serviço, hontem, na delegacia da ilha do Governador, levou a effeito varias diligencias afim de esclarecer o facto, nada conseguindo, entretanto, até ás ultimas horas da noite.

O corpo foi encontrado com algumas echymoses e com uma corda amarrada ao pescoço, numa praia pelo vigia da ilha, que immediatamente comunicou o facto á policia do 3ºº districto. Esta por sua vez requisitou os serviços da policia Maritima, que enviou ao local a lancha "Belizario Tavora", afim de remover o cadaver.

Chegando á ilha, o pessoal da lancha suspeitou de que se tratasse de um crime e esperou a chegada das autoridades da ilha do Governador. Identica suspeita teve o commissario Rodrigues, que em vista disso, requisitou os serviços da D. G. I. Effectuada que foi a pericia medica legal de praxe, o corpo foi removido para o necrotério da policia.

O morto era Luiz Teixeira de Mattos, de 82 annos de idade, viúvo, funcionario aposentado da firma Belmiro Rodrigues & C...



Theresa de Carvalho e seu avô, Luiz Teixeira de Mattos, o ancião encontrado morto

estabelecida á praia do Caju número 68, residente num barracão da referida ilha, nas proximidades da moradia de João Baptista de Carvalho, administrador do depósito de carvão da firma Belmiro Rodrigues, na ilha Pombeba e casado com uma neta de Luiz, de nome Theresa de Carvalho.

Entrando em investigações sobre o facto, o commissario Rodrigues veio a saber que Luiz Teixeira de Mattos, na véspera, uma desinteligencia com o marido de sua neta. O funcionario aposentado da firma Belmiro Rodrigues tinha muita amizade á um macaquinho de propriedade de uma vizinha, o qual andava sempre em sua companhia.

Ante-hontem, o simio penetrou na casa de Carvalho e quebrou algumas louças. Enraivecido, o administrador do depósito de carvão agarrou-o e atirou-o pela janelle. Pouco depois, Luiz veio tomar satisfação ao marido de sua neta, por haver magoado o simio. Houve entre os dois homens uma forte discussão.

Soubes tambem o commissario Rodrigues que Luiz, na segunda-feira ultima, aproveitando a falta do director da firma Belmiro Rodrigues, Antonio Ferraz, ao depósito da ilha, apresentou-lhe queixa de ter sido victimado de um furto, manifestando suas suspeitas contra Carvalho e contra sua propria neta Theresa.

O sr. Antonio Ferraz, ao voltar á terra, mandou que o machinista Manoel Julio Correa conduzisse Luiz á delegacia do 16.º districto afim de apresentar queixa ás autoridades. Não sendo attendo a delegacia districtal, o octogenario levou o facto ao conhecimento da Secção de Furtos e Roubos da policia Central.

Luiz disse então que o furto de que fora victimado importava em 7.000.000.

O conhecimento desses antecedentes levou o commissario a deter Carvalho e sua esposa, para averiguações.

O S. Christovão venceu o Bangú

4 X 2, O SCORE REGISTRADO NA PARTIDA NOCTURNA DE HONTEM

Em proseguimento ao Torneio Municipal, defrontaram-se, hontem, á noite, no campo de America, as esquadras do Bangú A. C. e do S. Christovão A. C.

A partida, no primeiro tempo, decorreu equilibrada, tendo o S. Christovão conseguido vantagem no "placard", graças á maior felicidade de seus deanteiros.

Na segunda fase, o panorama não se modificou, tendo o Bangú actuado com grande infelicidade.

O JOGO
A's 20.57 horas, o Bangú inicia. Ha uma falta contra os "alvos", que é cobrada sem resultado. Magdalena interveem mal, concedendo corner. Regem os sanchristovenses e a defesa do Bangú concede corner, que, batido, quasi reduzida em goal. Novo corner contra os bangunenses, batido sem effeito. Carreiro perde boa oportunidade, só em frente ao arco.

Aos 13 minutos de jogo, verifica-se predominio dos bangunenses, e a defesa sanchristovense se desdobra. Dois corners concedem os "alvos", de nullo effeito.

Depois de varias oportunidades perdidas pelos suburbanos, o S. Christovão leva a effeito perigoso ataque. Nena, de posse da bola, centra e Hugo, que se encontrava desmarcado, inicia, com violento tiro, a contagem.

O jogo passa a tornar-se equilibrado. Aos trinta e tres minutos de jogo, precisamente, Nena centra e Carreiro, em situação bastante duvidosa, assigna o segundo ponto do S. Christovão.

O Bangú não esmorece e ataca. Leito cobra um corner e Nadinho entrega á Bituca, que com tiro violento e envejado, consigna o primeiro ponto do Bangú.

Um minuto depois, quasi Bituca augmenta para os seus. Termina a primeira phase, sem lances de maior importancia.

A's 21.50 horas, o S. Christovão reinicia. Aos dois minutos de jogo, Caxambu, de posse da bola, infiltra-se pela defesa adversaria, passando em frente ao arco. Walter falla na defesa e Hugo impulsiona a bola em direcção á meta. Enéas rebate, mas o juiz assigna o goal.

O Bangú reage, levando a effeito incursões perigosas. Depois de perder varias oportunidades, os suburbanos conseguem o seu primeiro ponto. Magdalena fallou numa defesa e Bahiano, aproveitando da confusão, encaixa no ângulo esquerdo do arco.

Os bangunenses proseguem no ataque e quasi conseguem o empate, pouco depois do feito de Bahiano. Ha uma falta perto da

área e Lula cobra com violento tiro, que bate na trave.

O S. Christovão organiza os primeiros ataques desta phase, e aos 23 minutos de jogo, Caxambu assigna o quarto goal dos seus.

O S. Christovão tem grandes oportunidades para augmentar, não fazendo, todavia, Picabê, ao terminar o jogo, substitue Ivan.

E termina o encontro com a victoria do S. Christovão.

Interrogado, o administrador do depósito de carvão confirmou que tivesse discutido com o avô de sua esposa por causa do simio, mas explicou que o incidente não tivera fim violento. Quanto á queixa que Luiz levava ao conhecimento da policia, Carvalho declarou ser verdade que elle possuía os sete contos a que se referiam as declarações de Luiz, e era imaginário. Disse que Luiz tinha mania de se apresentar como victimado do declarante e da propria neta, concorrendo para isso a sua avanzada idade e os ataques epilepticos de que elle padecia.

Carvalho relatou ainda um incidente ocorrido, ante-hontem, á tarde, entre Luiz e o jovem Helio Ramos da Cruz. Este que tambem é operario da firma Belmiro Rodrigues, tendo visto o velho a cortar uma corda de linho com um facão, perguntou-lhe o que ia fazer. Luiz lhe deu uma resposta desencontrada, revelando authentic estado de demencia.

Disse ainda Carvalho que, mais tarde, viu o ancião a fazer um nó correio na corda. Desconfiando da intenção de Luiz, elle e Helio levaram-no para o seu barracão e o amarraram sobre a cama, fechando em seguida a porta e trancando-a. Acredita que Luiz teria se libertado das amarras e depois de arrombar a porta, procuraria enforcar-se para, em seguida, se atirar ao mar.

O commissario Rodrigues interrogou tambem Helio Cruz e Theresa. Ambos confirmaram em parte as declarações de Carvalho. As declarações de Helio, entretanto, quanto á hora em que Luiz foi encontrado a fazer o nó correio na corda, são contradictorias. Helio diz que foi ás 19 e meia e Carvalho afirma que foi ás 18 horas.

Theresa declarou que desde o dia 5 do corrente se achava em casa de uma antiga sua patrão, sita á rua Prudente de Moraes n. 214, em Copacabana. Affirma que só soube da morte do seu avô hontem pela manhã, quando foi encontrado o cadaver. Quanto ao roubo de que Luiz se dizia victimado, diz não acreditar que o dinheiro tenha de facto desaparecido. Suspeita que seu avô o teria escondido para se apresentar como victimado da morte de Carvalho.

Enquanto eram obtidos pela policia os esclarecimentos acima, os peritos D. G. I. iam effectuando os seus trabalhos no local em que foi encontrado o cadaver e no quarto de Luiz. Depois de realizar esses serviços, os technicos da policia declararam á reportagem que Luiz não fora estrangulado. Parece ter morrido em consequencia de afogamento. Os seus braços apresentavam algumas marcas que, a serem revidadas as explicações de Carvalho, poderiam ser produzidas na occasião em que Luiz arrombava a porta do seu barracão. Essas declarações dos peritos foram feitas, entretanto, sob reserva, pois só os exames posteriores poderão constatar a causa da morte do ancião.



Que horas são ?

Eu estava, hontem de tarde, parado na esquina do Palacio do Cattete, assistindo o desfile das classes trabalhistas, quando, pelas costas, um cavalheiro idoso me bateu em cheio no hombro, justamente no local onde o alfaiate nos colloca aquella chumaço de algodão para parecermos athletas tarzanicos.

Virei-me, com a rapidez de um cidadão que está em promptidão rigorosa, e o cavalheiro idoso, delicadamente, perguntou-me em voz baixa:

— Pode fazer-me o obsequio de que horas são?

— E' á hora do Brasil! — respondi, com energia, enquanto se diluiam no espaço os accordes do hymno nacional.

Nesse momento historico, passava pela nossa frente um cartaz allusivo a um dos ultimos decretos do presidente Vargas, onde se lia, em letras gordas: "Oito horas".

Mas eram 4 da tarde.

Eu disse, então, com meus botões:

— Quem vê cara não vê qu'horas são...

NOME PROPRIO
PARA UM MILITAR: Armando Guerra.
NOME IMPROPRIO
PARA UMA PRETA: Branca das Neves.

NÃO CONFUNDIR...
... um pé de cana com um canapé...

A QUADRA DO DIA



Eu conheço um doutorzinho, Perfeito cavalgadura, Que usa um cravo na lapelle E quatro... na ferradura.

O CUMULO DA PRETENSÃO
Ser herdeiro presumptivo do throno... do Brasil.

LIVROS
"A SELVA", de Ferreira de Castro — Livraria Moura — Rio.
Acaba de ser publicada a 2.ª edição desse grande livro que está alcançando notavel successo.

Na verdade, "A Selva" é considerada pela critica universal como a obra mais completa que existe sobre a Amazonia. O autor deste livro, o escriptor portuguez Ferreira de Castro, viveu 4 annos em plena floresta do Amazonas e assim pôde dar-nos, em toda a sua realidade, o drama dos cearenses que para ali vão, a odysseia dos seringueiros e a magnificencia das paisagens. Por tudo isto, "A Selva" obteve rapidamente um exito mundial, estando hoje traduzida em numerosas linguas e sendo considerada pela critica como uma obra prima da litteratura portugueza.

TERMINOLOGIA ECONOMICO COMMERCIAL, de Luiz de Souza Gomes — Livraria Moura — Rio.

Os Irmãos Pongetti, darão, dentro de poucos dias, á publicidade esse grande livro, que será dedicado ao Ministro da Fazenda.

Trata-se de uma obra que é um perfeito dicionario de termos e expressões sobre o commercio, economia, finanças, contabilidade, feito por quem possui capacidade e cultura: o sr. Luiz Souza Gomes, ex-contabilista na Secção de Revisão da Directoria do Imposto de Renda, ex-contador no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e actualmente alto funcionario do Ministerio da Fazenda.

N. L.

PEQUENOS ANNUNCIOS
ALUGAM-SE casa com quintal e baratas. Isto é, baratas e com quintal, no centro. Negocio em confiança, mas com fiança. Tratar com Calixtrato. — Telephone: 92-7458.

QUANTOS arejados, proprios para doentes, com falta de ar, em plena Saúde. Vê e trata com Piedade Chaves, no proprio local. Rua da Barra-gem, 678.

A BOMBA EXPLODIU NA MÃO DO MENOR

Nelson Madeira, de 14 annos, morador á rua Alberto de Carvalho n. 126, em Oswaldo, achou uma bomba proximo de sua residencia e ao lidar com elle, deu-se a explosão, soffrendo elle quemaduras nas mãos e cabeça. No Posto de Assistência do Meyer, Nelson recebeu os curativos do que carecia, retirando-se em seguida. A policia local tomou conhecimento do facto.

O QUE É INOGLUKUS

Parecerá, de primeira vista, mysterioso e sem significação este nome — INOGLUKUS. Um pouco de attenção, porém, para buscar a sua ethymologia, e o mysterio não existe mais. IN — contra — O — GLUKUS — assucar. Dito isto, está dito tudo. INOGLUKUS é o moderno preparado para o tratamento scientifico do diabete, nas suas diversas manifestações, e que conseguiu um grande successo em casos que resistiram a outros methodos de tratamento.

O diabetico terá assim, com o uso continuado do INOGLUKUS, a certeza de que debellará o mal que o está affligindo.

INOGLUKUS é um producto do "Laboratorio Montenegro", de Recife.

Pessoas impertinentes

Existem pessoas impertinentes, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante; porque não se alimentam convenientemente.

Ha uma especie de rancore muito frequente, que se pôde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exagero affirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

N. L.

Principe KARMA

O personagem legendario da India Mysteriosa! SING-LING-CHAN — o magico de mãos diabolicas. KAMMAMURA — malabarista japonês — Miss HOVER, acrobacias de violino — Mr. ELLIS, excentrico musical

Na TELA: — O film da Columbia Pictures — A ARRANCADA DA VICTORIA — com PATRICIA FARR e SCOTT COLTON — SEGUNDA-FEIRA

ALHAMBRA

THEATRO

mulheres
o adoravam!

SEGUNDA FEIRA
ODEON

O palácio do Alhambra vale a pena pela primeira vez no Rio de Janeiro um verdadeiro sábio das sciencias hypo-magnetico. O principe indiano Karma, predeterminado pelos seus ancestraes, vivendo toda a sua vida, pode-se dizer, dentro do irreal, penetrando no thetico, na astral, domina os elementos da natureza e os dominantes as vontades. A sua influencia Karma é um scientista que applica apenas á sua sciencia, e na proxima segunda-feira nos falara algumas experiencias, do palácio, com telepathia, leitura do pensamento, descripção do objecto

medida tão delicada, surgem, de cada lado, Melville Conner, Edward Horton, Martha Wilson, Louis James Whale e a supervisora liberal, sob a direcção directa de Mervyn Le Roy.

Esse é o espectáculo encantador, que o Plaza a partir de segunda-feira proxima, dia 16, vai oferecer para multidoes.

ou de cartas na posse dos espectadores, etc. São experiências que não podem ser explicadas pelos conhecimentos humanos.

No palco, apresentados ainda pelo professor Bernardo, diretor do Instituto Hypo-magnético do Cairo, há ainda um conjunto de variedades: o cômico e o mágico chinês, Sin-Ling-Chan, o fantástico malabarista japonês Kamamura, e o impagável excentrico Mr. Ellis, ao lado da linda violinista acrobática Miss Dover.

Prosepio apresentará depois de amanhã, quinta-feira, a peça "O velho e a mala", uma engraçada comédia: "Um belo na face" — que virá formar a primeira noite da temporada com o sucesso no absoluto sucesso no teatro de variedades — e, na sexta-feira, a temporada do festejado comediano no teatro da Empresa Paschoal Segreto, com a peça "O velho e a mala", uma engraçada comédia: "Se eu fosse rico" — com Prosepio no papel de primeiro ator. A noite terá também representações terreneis, não? Na Gaiola, "Marquês de Santos", no Rival, "Nas uma semana e a peça de Viriato Corrêa — Marquês de Santos". A noite será concorrido o palco do Rival, de modo que a retirada de Prosepio e de suas representações, em pleno sucesso. Hoje, último sábado da "Marquês de Santos", no Rival, "Nas uma semana e a peça de Viriato Corrêa — Marquês de Santos".

mulheres
o adoravam!

SEGUNDA FEIRA
ODEON

FOGUEIRA TERA' QUE PEDIR TRANSFERENCIA

O Despacho Do Sr. Plinio Leite Sobre O Pedido De Registro Do Contrato

Hontem finalmente o sr. Plinio Leite deu despacho ao pedido de registro do jogador Armando Baglini (Fogueira). O presidente da Federação Brasileira forneceu longo e documentado parecer cujo teor é o seguinte:

Examinando o pedido de registro do jogador profissional Armando Baglini em face das leis da Federação e do contrato de filiação assinado entre a Federação Brasileira de Football e a Confederação Brasileira de Desportos e considerando que a filiação da Federação a C. B. D. se processou por meio de um contrato bilateral não cabendo a Federação sem o assentimento da C. B. D. alterar em qualquer de seus dispositivos;

Considerando por isso que

a decisão da Assembléa Geral da Federação tomada em 25 de Fevereiro de 1938 não podia se referir aos contratos registrados na Censura até 9 de Setembro de 1937, sem que isso importasse em revogar o disposto na cláusula "f" do pacto Vasco-America, que é parte integrante do contrato de filiação da Federação a C. B. D.;

Considerando que pelos termos claros e precisos da cláusula "f" do denominado pacto Vasco-America somente "ficam respeitados os compromissos dos jogadores de football com os clubs onde actualmente actuam..." o que no caso foi feito pelo contrato de Armando Baglini com a Associação Athletica Portuguesa de Santos terminou em 7 de Abril de 1938 delle não

constando nenhuma cláusula de opção mas sim unicamente a de renovação desde que houvesse acordo entre ambas as partes, o que não se deu;

Considerando que de acordo com a cláusula "f" do pacto Vasco-America a Federação se obrigou a reconhecer como legas, sem nenhuma outra obrigação os contratos que estivessem registrados na Censura até 9 de Setembro de 1937; dahi resultando fatalmente o dever de reconhecer como legal a situação de taes jogadores perante ella propria, satisfazendo dessa forma o disposto na alínea "c" do artigo 41º dos Estatutos da Federação;

Considerando que de acordo com o artigo 1º do Regulamento de Transferencia de

Jogadores "A transferencia de um jogador de uma entidade filiada para outra será sempre feita por intermedio da Federação Brasileira de Football", e no caso se trata de um jogador que pertenceu legalmente a uma entidade filiada e quer passar para outra;

Considerando que a Liga de Football do Estado de São Paulo, não cumprindo o deido pela Assembléa Geral da Federação, realizada a 25 de Fevereiro de 1938, deixou de satisfazer as exigencias do Regulamento de Transferencia da Federação, não podendo assim gozar dos direitos que porventura lhe coubessem exclusivamente no disposto na cláusula "f" do pacto Vasco-America;

Considerando que a Liga de Football do Estado de São Paulo não enviou, até a presente data, a relação dos profissionais nella registrados conforme o solicitado por esta Federação em officio n. 230 de 29 de Janeiro de 1938 e que só depois das solicitações de 7 e 9 do corrente é que enviou o contrato e certidão da Policia de Santos referentes ao jogador Armando Baglini e por onde se verifica que o mesmo tinha seu contrato registrado e archivado naquelle repartição policial desde 8 de Outubro de 1938;

Resolve negar o pedido de registro do jogador Armando Baglini e do respectivo contrato com o Fluminense F. Club da Liga de Football do Rio de Janeiro, unicamente por não se ter feito preceder do pedido de transferencia para cuja concessão immediata não ha impedimento algum de vez que seja legalmente solicitada.

Diário de Notícias Sportivo

Rio de Janeiro, Sabbado, 14 de Maio de 1938

NA PERSPECTIVA De Knock-outs Emocionantes!

Viriato Resistirá A' Impetuosidade De Blanco? — Loffredinho E Schneider Contra Scarfó E Ceppi

Uma noite muito promissora promete ser a de hoje no Estádio Brasil.

A primeira prova de fundo reunirá Viriato Monteiro, português, e Manuel Blanco, hespanhol, que deverão realizar um combate renhido e possivelmente empolgante.

Uma outra peleja de fundo será, sem duvida, a que vão disputar o valoroso campeão nacional dos médios e o argentino Francisco Scarfó, que se apresentará credenciado favoravelmente pela opinião da imprensa de seu país. O combate deverá ser bom, porque Scarfó demonstrou muita combatividade nos ensaios e Loffredinho é agressivo e tenaz.

A terceira pugna será entre Guilherme Schneider, meio-médio, e o argentino Salvador Ceppi, que realizou satisfatório combate com Loffredo, com o qual empatou depois de lutar bravamente. Schneider, o futuro pugilista nacional, terá que se haver com muita cautela.

A primeira luta deverá começar ás 21 horas.

O PROGRAMA

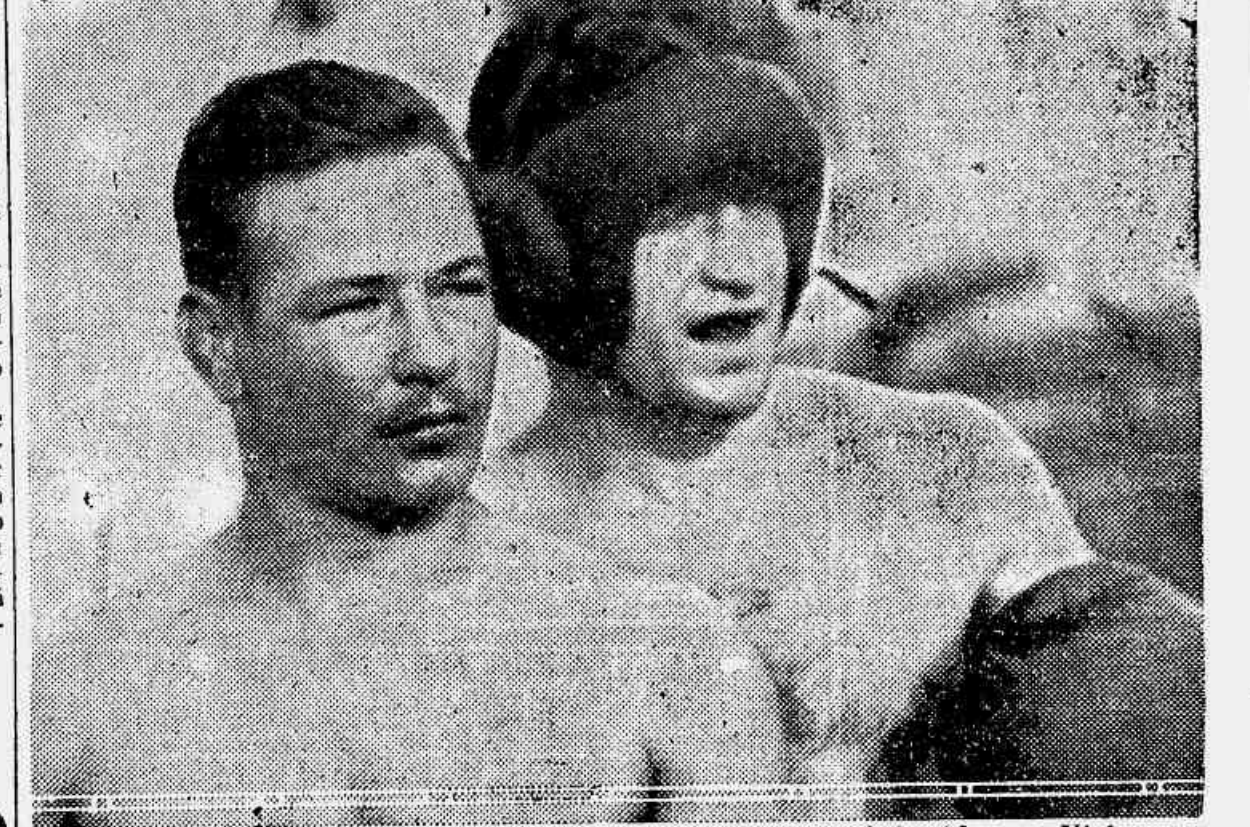
Damos abaixo o programma

1ª luta — Manoel Pires (portuguez) x Mario Almeida (brasileiro). 6 rounds.

2ª luta — Guilherme Schn-

ao sorteio que será feito na F. B. P. e serão as seguintes:

Viriato Monteiro (portuguez)



Ceppi e Blanco — que enfrentarão, respectivamente, Schneider e Viriato

de profissionais, do qual consta o nome do veterano e está matado Manoel Pires.

neider (brasileiro) x Salvador Ceppi (argentino). As lutas finais obedecerão

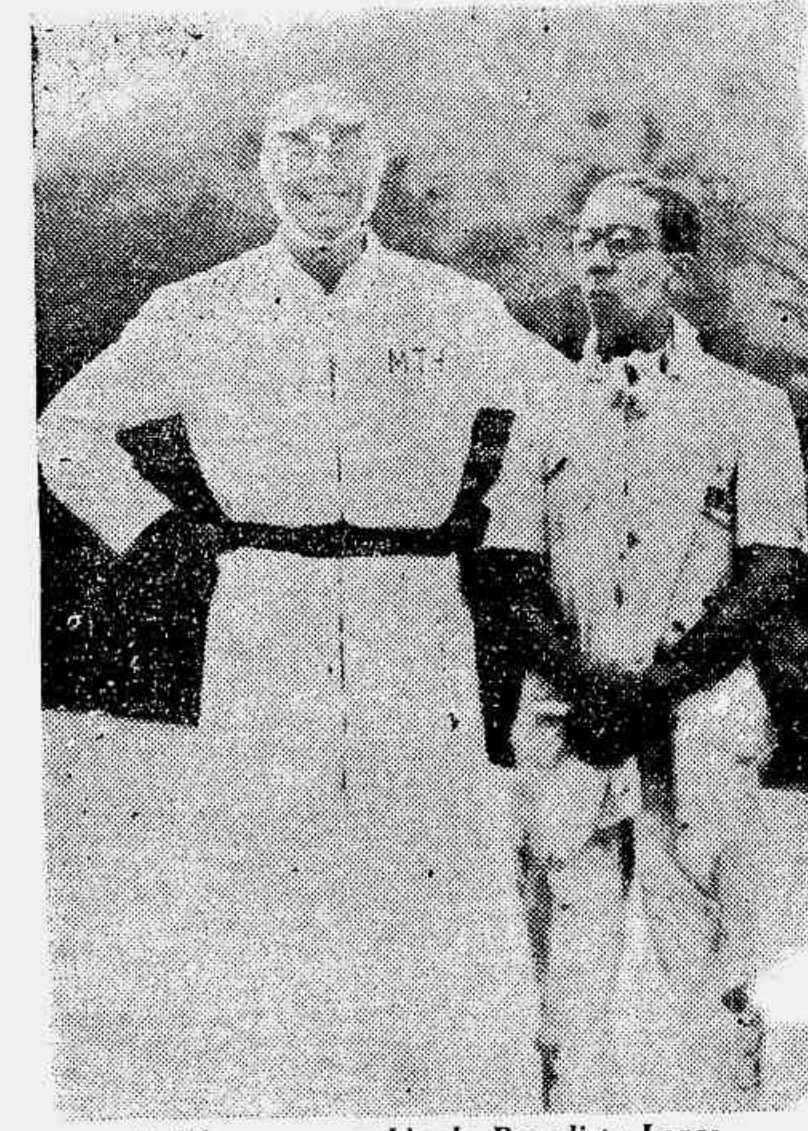
x Manuel Blanco (hespanhol). Loffredinho (campeão brasileiro) x Scarfó (argentino).

TEFFE'

CONVIDADO A PARTICIPAR DO CIRCUITO DA GAVEA

O AUTOMOVEL CLUB AGUARDA A RESPOSTA DO GRANDE VOLANTE

Manoel de Tefé, o grande volante brasileiro, que se encontra na Suíça, foi hontem convidado pelo Automovel Club do Brasil, para participar do Circuito da Gavea.



Teffé em companhia de Benedicto Lopes

ves, deste anno, O convite foi feito por intermedio de um telegrama esperando o Automovel Club dentro de poucas horas a resposta. Não ha duvida de que se Manoel de Tefé vier, a Gavea se tornará mais sensacional. Tefé possuiu recentemente um optimo

carro da fabrica "Maseratti", da qual é piloto official.

PINTACUDA E TADDINI

CHEGARÃO A 6 DE JUNHO

Pintacuda e Taddini, chegarão

no anno passado. Nunca viu a

pieta. Conhecia apenas de nome e

talvez pequenos detalhes que uma

maestra com seu companheiro

pode dar-lhe. Mas Brivio tambem

não corria a pista e depois de

dois treinos, marcou, em elimina-

torias, 7'35".

DECAROLI EMBARCARÁ A 20

DO CORRENTE

Decaroli, o representante da

França no Circuito da Gavea, de-

verá chegar ao Rio de Janeiro no

proximo dia 4 de junho. O volante

francês viajara a bordo do trans-

atlantico "Florida", que deverá

deixar Marselha a 20 deste mez.

Terá assim Decaroli oito dias

para entregar-se ao preparo ne-

cessario para quem corre em uma

pista accidentada, como a da Ga-

vêa.

NOVAS INSCRIÇÕES

O numero de inscriptos ao Pre-

mio Sabbado D'Angelo cresce dia

a dia. Solicitaram suas inscri-

ções os volantes Gastão Sassi,

Antonio Botelho e Antonio Cas-

tello. Todas estas inscrições fo-

ram feitas no Rio, mas chegaram

tambem dois pedidos de fora: um

delles de Santos, Virgilio Tavares

da Silva e outra de Nova Iguaçu,

a de Oscar Soares.

UM MELHORAMENTO NA PISTA

Atendendo ao pedido da Com-

missão Sportiva do Automovel

Club do Brasil, a Prefeitura do

Distrito Federal fará retirar a

ilha existente no centro da aveni-

da Niemeyer, em frente a placa

comemorativa da Associação Bra-

sileira de Imprensa.

Ha muito tempo se sentia a neces-

sidade desta medida ora tomada, que

vem corrigir uma das poucas fal-

has do Circuito da Gavea, como

perfeita pista para corridas de au-

tomoveis.

O Santos F. C. Receberá

A Visita Do Villa Nova

BELLO HORIZONTE, 13 — (A. N.)

— A delegação do Villa Nova

seguiu, para São Paulo, no

noturno das 19 horas, sendo

constituída de todos seus titulares,

dois directores e um massagis-

ta.

Para dirigir o jogo de domingo,

contra o Santos, o Villa Nova en-

colheu o arbitro Raymundo Sam-

paulo, perante a Liga de Football

de Belo Horizonte.

OBTEVE PERMISSÃO DA

ENTIDADE

A Liga de Football concedeu

licença ao arbitro sr. Luiz Vain-

traub, para ribitar uma partida

de football, entre clubs não filia-

dos, na tarde de amanhã.

Luiz Vaintraub é um dos bons

juizes de segunda categoria da

entidade que tem sido injusta-

mente esquecido pelos grêmios,

dados os seus vastos conhecimentos

do "metier", comprovados pla-

namente no exame prestado de-

ante do Departamento Technico.

O REAPPARECIMENTO

DO SPORT CLUB

SALETTE

Jogar amanhã com o

Avante F. Club

Realizar-se amanhã na praça de

sports do Avante F. C., o encon-

tro amigavel entre as equipes su-

pra-citadas.

Para esse match a direcção

technica do S. C. Salette solicita

o comparecimento de todos os

amadores na sede, sendo que os

do 1.º quadro ás 15 horas e os

do 2.º ás 13 horas.

Os quadros são os seguintes:

1.º team: Walter — Domingos

— Malhado — Gury — Barcellos

— China — Dengo — Marizinho

— Manoel — Nandinho — Paulo

— 2.º team: Dengo — Nelson I

— Newton — Trevisan — China

— Alberto — Nelson II — Luiz

— Francisco — Waldemar — Ma-

rio.

A LIGHT NOS SPORTS

O Light Athletico Club Fará Disputar Hoje O Seu Tornei Início — Outras Notas

Finalmente hoje, á tarde, o Light Athletico Club fará realizar a disputa do seu Tornei Início de Football.

presentam a apreciavel somma de cento e cincoenta atletas inscri-

LOCAL E O HORARIO

A praça de sports do Light Athletico Club, sita á rua José do

desta. O campo acaba de passar

por completa remodelação, bem

como outras dependencias, encon-

trando-se, portanto, em excolen-

tes condições para a pratica do

sport.

O primeiro jogo terá inicio ás

13.30 horas seguindo-se de mais

com meia hora o inicio dos jogos

restantes. A direcção do Tornei

tomou severas medidas para que

nao haja retardamento no ho-

riario.

Assim não haverá tolerancia,

sendo desclassificado o team que

se apresentar fora do horario es-

tabelecido.

A ORDEM DO TORNEIO INICIO

Os jogos do Tornei da tarde

de hoje observarão a seguinte or-

dem:

1.º jogo — ás 13.30 horas —

Electricidade x Engenharia L&P;

Julz, J. M. Lessa, 2.º jogo —

ás 14 horas — Contabilidade Te-

lephonica x Estudos da Planta.

Julz, Silvano Silva; 3.º jogo —

ás 14.30 horas — Contabilidade L&P

x Secção do Pontão; Julz, Syl-

via; 4.º jogo — ás 15

horas — Electricidade Cabos x

Contabilidade da Planta; Julz,

J. Galvino; 5.º jogo — ás 15.30

horas — Electricidade Mappas x

Plantas x Vendedor do 1.º jogo;

6.º jogo — ás 16 horas — Vende-

dor do 2.º x Vendedor do 3.º jogo;

7.º jogo — ás 16.30 horas —

Smi-final Vendedor do 4.º x

Vendedor do 5.º jogo; 8.º jogo —

ás 17 horas — Final — Vende-

dor do 5.º x Vendedor do 4.º jogo.

MEALHAS AOS CAMPEOES

As 18 horas, na sede do club

á rua Mariz e Barros n. 605, será

feita a entrega das medalhas aos

campeões do Light A. C.

Esses premios consistem de me-

dalhas assim distribuidas:

Prata — Aos vencedores do

Torneio Interno de 1937.

Prata — Aos 2.º collocados no

mesmo tornei.

Prata — Aos vencedores do To-

rnei Intim de 1938.

DEL NERO FICOU NO

PALESTRA

S. PAULO, 13 — (A. N.) —

Del Nero reformou seu contrato

com o Palestre permanecendo no

club do Parque Antartica até

1940.

O Palestre Desistiu De

Feitiço?

S. PAULO, 13 — (A. N.) —

Noticia-se que o Palestre não le-

vará adiante suas negociações de

Feitiço, que estaria agora em con-

versações com a Portuguesa

Santista.

MINEIROS E CAMPISTAS

São ainda muito fracos, não es-

SERÁ SEGUNDA-FEIRA O SORTEIO DA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação do campeonato

carica de basketball será iniciada

no proximo dia 23. Ante-hontem

ficou assentado que o sorteio da

tabela será procedido nas proximas

segunda-feira, dia 16. Os clubs

das séries "A" e "B" jogarão na

segunda-feira; os da série "B" ás

quartas-feiras e os da série "A",

nas sextas-feiras.

Os Cariocas Estão Vencendo A Competição

Iniciou-se hontem na piscina do

C. R. Guanabara o campeonato

brasileiro de natação sob o pa-

troniado da C.B.D., com o con-

curso dos cariocas, mineiros, ga-

uchos e campistas.

As provas tiveram um desenro-

lar mais ou menos atrahente,

chegando algumas vezes a desper-

tar o interesse da pequena assis-

tencia que lá accorreu.

Os gauchos reservaram aos

technicos e assistentes duas gran-

des surpresas, ao vencerem duas

provas: os 100 e os 400 metros nado

livre, com o mesmo nadador: Edu

Las Casas, que se apresenta como

uma grande esperança. Pareceu-

nos que esse "naguer" em provas

de fundo terá maior chance. Em

todo caso aguardamos o momento

oportuno para melhor julz.

Ilse Wuerhli, a estilista de na-

do de peito das pampas, tambem é

uma nadadora de futuro. Marcou

um bom tempo relativamente.

OS CARIOCAS

A equipe da Federação Aquati-

ca, que representa a natação cita-

dina, pareceu-nos muito aquem das

suas possibilidades. Sem represen-

tantes nos 100 metros, nado livre,

chiveram apenas 1'05 e fracção,

o que não recommenda.

Maria Lenk sim. É uma grande

figura a nossa melhor nadadora

cumpriu uma performance digna

de destaque. Deve ser, se não nos

falha a memoria, a segunda ou

</